



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA

**MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA (MEL): O desenvolvimento de Competência Leitora
por meio de textos que enunciam a história/cultura local de Carmo da Cachoeira–MG**

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2024**



LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA

**MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA (MEL): O desenvolvimento de Competência Leitora
por meio de textos que enunciam a história/cultura local de Carmo da Cachoeira–MG**

Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para obtenção do título de Mestre.
Área de Concentração: Ensino.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jocyare Cristina Pereira de Souza

**TRÊS CORAÇÕES
2024**

**FICHA CATALOGRÁFICA PREPARADA PELA BIBLIOTECA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UninCor**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário UninCor – UninCor

Nogueira, Luciano de Jesus.
N778m Método enunciativo de leitura (MEL): o desenvolvimento de competência leitora por meio de textos que enunciam a história/cultura local de Carmo da Cahoeira-MG. / Luciano de Jesus Nogueira. Três Corações, 2024.
99 f. : il. color.

Orientadora: PhD Jocyare Cristina Pereira de Souza.
Dissertação do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Centro Universitário UninCor – UninCor.

I. Método enunciativo de leitura (MEL). 2. Educação básica. 3. Competência leitora.
I.Souza, Jocyare Crisitna Pereira de. (Orient.). II. Centro Universitário UninCor – UninCor. III. Título.

CDU: 371.3

Ficha catalográfica elaborada sob a responsabilidade de Michele Francislene Kilo - CRB 6/2279

FOLHA DE APROVAÇÃO

UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

www.unincor.br

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado APRESENTADA POR LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA, COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE NO PROGRAMA DE Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil vinte e quatro, reuniu-se, remotamente, a Comissão Julgadora, constituída pelos professores doutores: Jocyare Cristina Pereira de Souza (UNINCOR), Giseli Veronéz da Silva (UNEMAT), e João Marcos Borges Mattos (UNINCOR), para examinar o candidato Luciano de Jesus Nogueira na defesa de sua dissertação intitulada: MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA (MEL): O desenvolvimento de Competência Leitora por meio de textos que enunciam a história/cultura local de Carmo da Cachoeira/MG. A Presidente da Comissão, Profª. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza, iniciou os trabalhos às 15 h, solicitando ao candidato que apresentasse, resumidamente, os principais pontos do seu trabalho. Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o candidato sobre diversos aspectos da pesquisa e da dissertação. Após a arguição, que terminou às 16:50h, a Comissão reuniu-se para avaliar o desempenho da candidata, tendo chegado ao seguinte resultado: Profª. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza (Aprovado), Profª. Dra. Giseli Veronéz da Silva (Aprovado) e Prof. Dr. João Marcos Borges Mattos (Aprovado). Em vista deste resultado, o candidato Luciano de Jesus Nogueira foi considerado Aprovado, fazendo jus ao título de Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino.

Produto Técnico Tecnológico (PTT) defendido Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira.

Três Corações, 27 de junho de 2024.

Novo título (sugerido pela banca):

Documento assinado digitalmente
JOCYARE CRISTINA PEREIRA DE SOUZA
Data: 07/10/2024 18:50:14-8306
Verifique em <https://validar.ri.gov.br>

Profª. Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza

Documento assinado digitalmente
GISELI VERONÉZ DA SILVA
Data: 08/10/2024 18:42:44-8306
Verifique em <https://validar.ri.gov.br>

Profª. Dra. Giseli Veronéz da Silva

Documento assinado digitalmente
JOÃO MARCOS BORGES MATTOS
Data: 27/11/2024 22:16:52-0300
Verifique em <https://validar.ri.gov.br>

Prof. Dr. João Marcos Borges Mattos

Prof. Dr. Zionel Santana (Suplente interno)

Prof. Dr. Fábio Ferreira Pinto (Suplente externo)

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR
Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333
Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais, aos meus irmãos e a todos que, de alguma forma, estiveram presentes nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Sebastião Batista Nogueira e Maria do Carmo Nogueira, pelo apoio incondicional, incentivo para superar mais essa etapa e por serem os pilares da minha vida.

Aos meus irmãos, por cada risada compartilhada e por cada desafio enfrentado juntos.

À minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Jocyare Cristina Pereira de Souza, por suas palavras de encorajamento, ensinamentos, dedicação e inspiração.

Aos amigos, pelas palavras de incentivo, apoio e alegria compartilhadas, que sempre estiveram presentes, mesmo nos momentos mais difíceis.

Ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) por proporcionar um ambiente de aprendizado enriquecedor e motivador.

A todos os que, de alguma forma, contribuíram para o meu sucesso profissional. Gratidão por serem a luz nos meus dias e por fazerem desta jornada uma jornada verdadeiramente singular.

“[...] o MEL, ao não se ater a verdades estabelecidas, permitiu ao pesquisador transcender a zona de conforto e explorar além do que o texto convencionalmente oferece” (Nogueira, 2024, p. 41).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CRMG	Currículo Referência de Minas Gerais
INAF	Indicador de Alfabetismo Funcional
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEL	Método Enunciativo de Leitura
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PROALFA	Programa de avaliação da Alfabetização
PROEB	Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica
PTT	Produto Técnico Tecnológico
SIMAVE	Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UninCor	Centro Universitário Vale do Rio Verde

RESUMO

Ao longo dos anos, se reconhece que o Sistema Educacional Brasileiro enfrenta desafios significativos em todas as suas etapas, desde o Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, até o Ensino Médio. Esses desafios relevantes estão intimamente relacionados às dificuldades de competência leitora. A afirmação é corroborada por dados de avaliações externas, como o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) e o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública/Programa de Avaliação da Educação Básica (SIMAVE/PROEB). Esses dados fornecem um diagnóstico consistente que corrobora a deficiência existente no Sistema Educacional Brasileiro em relação à competência leitora. Em resposta a tais diagnósticos, surge a necessidade de desenvolver uma nova metodologia, o Método Enunciativo de Leitura (MEL), uma vez que os métodos atualmente empregados não têm demonstrado resultados satisfatórios, conforme indicado pelos avaliadores. Nesse contexto, afirma-se a eficácia do Método Enunciativo de Leitura (MEL), proposto por Souza (2022), como uma ferramenta capaz de auxiliar os educadores no desenvolvimento da competência leitora de seus alunos. O MEL estabelece uma ligação direta com a Linguística ao incluir a noção de texto, conforme definido por esta disciplina acadêmica, bem como a noção de recorte e sondagem, conceitos fundamentais que desempenham um papel crucial no progresso do estudo. Dessa forma, o Método, baseado na concepção de que o sentido se constrói historicamente na relação entre o sujeito e a língua (Guimarães, 2018), tem em vista integrar-se à temática história e cultura local (Certeau, 2012) para promover o desenvolvimento da competência leitora (Perrenoud, 2000) por meio de textos que enunciam os acontecimentos da comunidade dos alunos. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, com objetivos exploratórios e aplicados, empregando métodos bibliográficos, de levantamento, documentais e de campo. Os resultados demonstram a eficácia do MEL que, ao considerar o contexto social, incluindo a língua materna, tradições e valores culturais, os alunos tendem a estabelecer uma ligação mais profunda com a leitura. Esse engajamento proporciona uma valorização da diversidade cultural, enriquecendo o processo de leitura e aprendizado. Conclui-se, considerando esses resultados, que o Método Enunciativo de Leitura (MEL) desempenha um papel fundamental na superação do desafio da falta de competência leitora no âmbito da Educação Básica no Brasil.

Palavras-chave: Educação Básica. Método Enunciativo de Leitura (MEL). Competência Leitora. Cultura e História Local.

ABSTRACT

Over the years, it has been recognized that the Brazilian Educational System faces significant challenges in all its stages, from Elementary School, initial and final years, to High School. These relevant challenges are closely related to difficulties in reading competence. The statement is corroborated by data from external assessments, such as the Functional Literacy Indicator (INAF), the International Student Assessment Program (PISA) and the Minas Gerais Public Education Assessment and Equity System/Basic Education Assessment Program (SIMAVE /PROEB). These data provide a consistent diagnosis that corroborates the existing deficiency in the Brazilian Educational System in relation to reading competence. In response to such diagnoses, there is a need to develop a new methodology, the Enunciative Reading Method (MEL), since the methods currently used have not demonstrated satisfactory results, as indicated by the evaluators. In this context, the effectiveness of the Enunciative Reading Method (MEL), proposed by Souza (2022), is affirmed as a tool capable of assisting educators in developing their students' reading competence. MEL establishes a direct link with Linguistics by including the notion of text, as defined by this academic discipline, as well as the notion of clipping and probing, fundamental concepts that play a crucial role in the progress of the study. In this way, the Method, based on the conception that meaning is constructed historically in the relationship between the subject and language (Guimarães, 2018), aims to integrate with the theme of history and local culture (Certeau, 2012) to promote the development of reading competence (Perrenoud, 2000) through texts that describe events in the students' community. The research adopts a qualitative-quantitative approach, with exploratory and applied objectives, using bibliographic, survey, documentary and field methods. The results demonstrate the effectiveness of MEL that, when considering the social context, including the mother tongue, traditions and cultural values, students tend to establish a deeper connection with reading. This engagement provides an appreciation for cultural diversity, enriching the reading and learning process. It is concluded, considering these results, that the Enunciative Reading Method (MEL) plays a fundamental role in overcoming the challenge of lack of reading competence within the scope of Basic Education in Brazil.

Keywords: Basic Education. Enunciative Reading Method (MEL). Reading Competence. Culture and Local History.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 A IMPORTÂNCIA DO MEL PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA.....	18
2.1 Método Enunciativo de Leitura (MEL).....	18
2.1.1 Noção de texto, sondagem, recorte – diálogo com a Linguística.....	25
2.1.2 Qual a perspectiva de competência que se assume e por quê?	28
2.1.3 Por que a temática História e Cultura local?	31
3 DESENVOLVENDO A PESQUISA: RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
3.1 Relato do pesquisador em contato com a teoria.....	37
3.2 Aplicabilidade: professor e alunos em contato com a teoria.....	41
3.2.1 Classificação e etapas da pesquisa	42
3.2.2 Método de pesquisa.....	42
3.2.3 Unidades de análise.....	43
3.2.4 Sujeitos de pesquisa	43
3.2.5 Técnicas de coleta de dados	43
3.2.6 Categorias analíticas.....	43
3.2.7 Instrumentos de coleta de dados	44
3.2.8 Técnicas de análise de dados.....	44
3.2.9 Percurso metodológico.....	44
3.2.10 Lócus da pesquisa	45
3.3 Análise dos dados da pesquisa	45
3.3.1 Caracterização dos respondentes.....	45
3.3.2 Análise da Categoria Analítica 1 e discussão dos resultados.....	46
3.3.3 Análise da Categoria Analítica 2 e discussão dos resultados.....	52

3.3.4 Análise da Categoria Analítica 3 e discussão dos resultados.....	60
3.3.5 Análise da Categoria Analítica 4 e discussão dos resultados.....	68
4 PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO E SEU ARTEFATO PEDAGÓGICO.....	79
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	83

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é fruto de uma vasta experiência do professor/pesquisador na Educação Básica no Brasil, marcada por inquietações constantes em relação ao processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências em leitura em crianças, jovens e adultos. Ao longo dos anos, se reconhece que o Sistema Educacional Brasileiro enfrenta desafios significativos em todas as suas etapas, desde o Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, até o Ensino Médio. Esses desafios relevantes estão intimamente relacionados às dificuldades de competência leitora e sustentam o diagnóstico apresentado no Método Enunciativo de Leitura (Souza, 2022) sobre a situação preocupante de analfabetismo funcional atestado nos últimos relatórios de avaliações externas, como o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA).

Mediante esses dados, que fornecem um diagnóstico consistente, confirmando a deficiência existente no Sistema Educacional Brasileiro em relação à competência leitora, surge o Método Enunciativo de Leitura (MEL) como perspectiva de solução para o problema do analfabetismo funcional no Brasil. Assim, a presente pesquisa propõe-se a aplicar o MEL em alunos da Educação Básica brasileira e comprovar sua eficácia e contribuir significativamente para o aprimoramento e desenvolvimento da competência em leitura. Enquanto pesquisador, visamos aprofundar a compreensão desse desafio, bem como apresentar uma solução imediata para solucionar esse problema presente entre a população brasileira. A falta de competência leitora é, no Brasil, uma questão preocupante, com reflexos profundos em diversos aspectos da vida diária, desde a educação até o desenvolvimento econômico do país. A competência leitora é fundamental para o acesso ao conhecimento, a participação efetiva na sociedade e o progresso individual e coletivo.

Diante do enorme problema social crônico apresentado, propõe-se um estudo realizado no Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor), no programa Mestrado Profissional Gestão, Planejamento e Ensino, particularmente na linha de Pesquisa: Formação de Professores e Ação Docente, intitulado “O desenvolvimento de Competência Leitora por meio de textos que enunciam a história e a cultura local do município de Carmo da Cachoeira–MG”. A pesquisa em desenvolvimento contempla o que é previsto pelo Projeto de Pesquisa: Formação de Professores: Diagnóstico e Perspectivas, uma vez que objetiva abordar e resolver o problema

crônico da competência leitora, presente na Educação Básica brasileira. O pesquisador, graduado em Geografia, tem vasta experiência em relação à diversidade encontrada nas salas de aula, contribuindo significativamente para o entendimento e análise de todo o processo de avaliação do novo Método em questão. Isso significa analisar como o MEL pode atender às necessidades específicas de grupos distintos de alunos, promover a inclusão e equidade educacional e responder aos desafios apresentados pela heterogeneidade dos estudantes. A partir dessa perspectiva, o estudo se concentra em unir a experiência do professor/pesquisador e o trabalho com o ambiente acadêmico da UninCor para investigar e solucionar o grave problema de competência leitora na Educação Básica do Brasil.

Nessa direção, o trabalho é considerado, para o pesquisador, um divisor de águas, uma vez que sua aplicação trouxe mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho dinâmico, inclusivo e válido na escola. Assim, como professor replicador regente de aulas na disciplina de Estudo e Produção de Conhecimentos sobre História Local, viabilizada pela SEE/SRE-MG, o pesquisador realiza todas as etapas do processo apresentado nesta pesquisa, o que tem gerado resultados de excelência. Essa abordagem considera a eficácia do MEL e toda a base teórica que o sustenta, não apenas para resolver o problema da competência leitora, mas também para promover um ensino mais contextualizado e significativo, especialmente por meio da valorização da história e cultura local.

Nesse contexto, o presente estudo reconhece o MEL como uma ferramenta pedagógica eficaz para aprimorar e desenvolver habilidades e competências em leitura nos alunos, por meio da utilização de textos que enunciam a história e cultura local do município de Carmo da Cachoeira. Acreditando na potencialidade desse Método, ocorre o desenvolvimento desse estudo como meio de realizar a sua aplicação e confirmar veemente a sua eficácia no desenvolvimento de competência leitora nos alunos da Educação Básica. Adicionalmente, acrescenta que o MEL se destaca pela variedade de ferramentas e procedimentos que incorpora, ao mesmo tempo, em que oferece informações claras e práticas para os professores, além de proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora e útil para os alunos.

A hipótese sustenta que o MEL é indispensável para o desenvolvimento da competência leitora, visto que é essencial realizar uma abordagem sistemática e interativa que atenda à cultura local/regional, estimulando o interesse dos alunos e conferindo significado aos conteúdos trabalhados em sala de aula. A perspectiva semântico-enunciativa adotada pelo Método, aprimora o domínio da língua, desenvolvendo as habilidades de leitura, análise, escrita

e oralidade, o que, por sua vez, contribuirá para o desenvolvimento de habilidades e competências em leitura. Nessa direção, a investigação se concentrará em comprovar se o MEL é uma metodologia eficaz para o desenvolvimento da competência leitora por meio de textos que enunciam a história e a cultura locais.

O objetivo principal da presente pesquisa é reconhecer o MEL como uma metodologia adequada para a formação de leitores competentes, a partir de trabalhos com textos que enunciam a história e a cultura local do município de Carmo da Cachoeira–MG. Esta abordagem visa realizar um trabalho plural que abra espaço para a história e a cultura local, proporcionando uma experiência educacional que envolva e estimule os estudantes. A intenção é incitar um maior interesse em relação ao ambiente ao seu redor, tornando os alunos protagonistas de suas próprias narrativas culturais e históricas. Este enfoque contribui para que os conteúdos apresentados em sala de aula adquiram significado e relevância na perspectiva dos estudantes, promovendo, conseqüentemente, por meio da aplicação processual do MEL, competência leitora.

O estudo aborda o Método Enunciativo de Leitura (MEL), em sua essência, destacando suas características como uma metodologia eficaz no desenvolvimento da competência leitora. Esta abordagem está vinculada à concepção de competência (Perrenoud, 2000) e à análise de textos que enunciam a história e a cultura locais, sob a perspectiva plural de Michel de Certeau. A dissertação evidencia os resultados alcançados com a aplicação do MEL e sua possível replicabilidade, demonstrando a eficácia deste método no desenvolvimento de competência leitora nos estudantes de Educação Básica e destaca-se pela produção do Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo de Carmo da Cachoeira, que inclui como artefato a criação do Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira, desenvolvido por meio da ferramenta *Blogger*. Este Museu funcionará como um repositório dedicado à preservação e exibição de diversas formas de expressão cultural, histórica e social da comunidade de Carmo da Cachoeira. O acervo incluirá narrativas e produções dos alunos, fotografias antigas e receitas de culinária que demonstram a presença de etnias plurais no município. O Museu apresentará uma grande variedade de fotografias que documentam a evolução arquitetônica, bem como uma compilação de vídeos e áudios que apresentam diferentes perspectivas sobre o município. Os objetos antigos usados pela comunidade em épocas passadas, músicas que expressam a riqueza cultural local, livros e documentos históricos, podcasts que dão voz e vez aos moradores da comunidade e fotografias atuais que enfatizam a beleza dos diversos territórios carmo-cachoeirenses complementarão as diversas galerias presentes nesse Artefato. Assim, o Museu

Interativo Digital objetiva preservar, promover e tornar acessível este patrimônio cultural para as gerações presentes e futuras, contribuindo para a valorização e compreensão da identidade e diversidade da comunidade local ao mesmo tempo que incentiva a participação ativa dos alunos, estimula o protagonismo e a aprendizagem prática.

Esse estudo se apresenta como sendo de alto impacto social, uma vez que se propõe resolver o grave problema social do analfabetismo funcional. Nessa perspectiva, o MEL complementa os materiais didáticos existentes, uma vez que o tema da história e cultura local está alinhado aos principais documentos que regem a Educação Básica no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Essa concordância fortalece a relevância do MEL e contribui para uma educação mais contextualizada e significativa para os estudantes. O Método permite que os estudantes leiam sobre suas vidas, contribuindo para a afirmação de sua identidade e conexão com o local onde moram. Isto é particularmente relevante, uma vez que estabelece uma ligação mais direta entre o conteúdo educacional e a realidade dos alunos.

Por meio de uma abordagem quali-quantitativa, pretende-se verificar a eficácia do Método e analisar, compreender e interpretar o trabalho realizado, em perfeita sintonia e relação com a participação dos alunos. A natureza deste estudo é aplicada, uma vez que resolve problemas reais e aplica o conhecimento para melhorar situações práticas. Quanto aos objetivos, o presente estudo possui natureza exploratória, fundamentada em procedimentos bibliográficos, de levantamento, documentais e de campo. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevistas semiestruturadas e depoimentos, envolvendo indivíduos e/ou grupos específicos, tornando este estudo único. Este estudo foi realizado em colaboração entre o pesquisador e os alunos, envolvendo duas salas do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), sendo a primeira do 2º ano Técnico em Agronegócio, composta por quatorze (14) alunos, e a segunda do 3º ano Técnico em Agronegócio, com onze (11) alunos, totalizando vinte e cinco (25) alunos matriculados na instituição. A colaboração permitiu uma coleta de dados abrangente, o que enriqueceu o estudo e permitiu uma análise mais aprofundada dos resultados.

Atendendo a estrutura da pesquisa, este estudo se organizou em capítulos. No segundo capítulo justifica-se a escolha do MEL como uma ferramenta pedagógica adequada para lidar com o desafio da não proficiência em leitura de crianças, jovens e adultos na Educação Básica no Brasil. Destaca-se que o Método centra-se na análise, compreensão e crítica de textos, auxiliando os alunos a aprimorarem e desenvolverem suas habilidades e competências por meio de textos que enunciam a história e a cultura local, resultando na formação de leitores

competentes. Em seguida, a pesquisa aprofunda-se na compreensão da concepção de texto, sondagem e recorte, em um contexto de interação com a Linguística e a Teoria Semântica do Acontecimento. Esta fundamentação teórica, em conjunto com a perspectiva de competência (Perrenoud, 2000) adotada, serve de base para a metodologia proposta. Realiza-se uma análise detalhada do papel do MEL no desenvolvimento da competência leitora e destacam-se suas qualidades que o tornam uma opção relevante no cenário educacional atual. Ao concluir o capítulo, apresentam-se as razões pelas quais a dimensão histórica e cultural estão presentes no Método e ressalta-se sua importância para o desenvolvimento da competência em leitura. Além disso, explora-se a perspectiva de cultura (Certeau, 2012) adotada pelo MEL e enfatiza-se como essa escolha contribui para o desenvolvimento produtivo das habilidades e competências de leitura dos alunos. No capítulo subsequente, apresenta-se o progresso da pesquisa, com especial ênfase no relatório do pesquisador, em sintonia com a teoria, permitindo uma análise detalhada do progresso do trabalho. Além disso, analisa-se o processo de aplicação da metodologia, com especial atenção à interação entre o professor e o aluno em relação à teoria que fundamenta o MEL.

Finalmente, abordam-se as considerações finais, seguidas pela apresentação das referências que fundamentaram a pesquisa, bem como a inclusão dos apêndices e anexos.

2 A IMPORTÂNCIA DO MEL PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA

A educação brasileira enfrenta desafios significativos, sendo uma das preocupações prioritárias a questão da proficiência em leitura dos estudantes. No atual contexto educacional, a competência de ler, analisar e compreender textos é fundamental para o acesso ao conhecimento, a participação efetiva na sociedade e o progresso individual e coletivo. Assim, fica evidente que a competência em leitura é um fator indispensável para o desenvolvimento educacional e social pleno dos indivíduos.

Nesta seção, exploraremos uma metodologia inovadora conhecida como Método Enunciativo de Leitura (MEL), assim como suas bases teóricas. Esse Método apresenta uma abordagem voltada para o aprimoramento/desenvolvimento do processo de leitura, análise e escrita de textos sob uma perspectiva semântico-enunciativa. A eficácia notável desse Método se manifesta na formação de leitores competentes, consolidando-se como uma metodologia indispensável para enfrentar os desafios sociais e educacionais no Brasil.

2.1 Método Enunciativo de Leitura (MEL)

O Método Enunciativo de Leitura (MEL) estabelece uma ligação com a Linguística ao adotar a noção de texto, conforme estabelecido por esta disciplina acadêmica, bem como integrar os conceitos de recorte e sondagem, que desempenham um papel crucial no progresso do estudo. Dessa forma, o Método, baseado na concepção de que o sentido se constrói historicamente na relação entre o sujeito e a língua (Guimarães, 2018), tem em vista integrar-se à temática história e cultura local (Certeau, 2012) para promover o desenvolvimento da competência leitora (Perrenoud, 2000) por meio de textos que enunciam os acontecimentos da comunidade dos alunos.

O Método Enunciativo de Leitura (Souza, 2022) configura-se como uma ferramenta pedagógica multidisciplinar, visando apoiar os professores da Educação Básica no desenvolvimento de competências que efetivamente promovam habilidades leitoras em diversas áreas do conhecimento.

É relevante destacar que o Método concebe competência como a “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações” (Perrenoud, 2000, p. 15). Nesse contexto, a competência de leitura vai além da decodificação das palavras, abrangendo a capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica do conteúdo lido.

O MEL, por outro lado, concentra-se no estudo de textos presentes nas esferas sociais dos alunos da Educação Básica, os quais enunciam a história/cultura local da comunidade onde esses alunos se inserem. Esta abordagem pedagógica revela-se válida para o desenvolvimento de competência leitora dos alunos. Ao adotar esse Método, os professores têm a oportunidade de auxiliar os estudantes a desenvolverem uma compreensão mais profunda e significativa dos textos, promovendo, ao mesmo tempo, um maior envolvimento com sua própria história e cultura. Dessa forma, ao considerar o contexto em que vivem, incluindo a língua materna, tradições e valores, os alunos estabelecem uma conexão mais profunda com a leitura, conferindo-lhe maior relevância e envolvimento. Esse engajamento propicia uma valorização da diversidade cultural, levando os alunos a reconhecerem que cada indivíduo carrega consigo uma bagagem única, enriquecendo assim o processo de leitura e aprendizado e contribuindo para uma compreensão mais ampla e contextualizada.

A proposta do Método apresenta uma perspectiva promissora para enfrentar os desafios persistentes no Sistema Educacional Brasileiro, focando especialmente na melhoria da competência em leitura. É notório que o Sistema Educacional Brasileiro enfrenta desafios significativos em todas as suas etapas, desde o Ensino Fundamental, os anos iniciais e finais, até o Ensino Médio. Esses desafios relevantes estão intimamente relacionados às dificuldades de competência leitora e sustentam o diagnóstico apresentado no Método Enunciativo de Leitura (Souza, 2022) sobre a situação preocupante de analfabetismo funcional atestado nos últimos relatórios de avaliações externas, como o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Essas pesquisas evidenciam uma lacuna na competência leitora de muitos brasileiros, impactando negativamente sua capacidade de compreensão e análise de informações e comunicação eficaz. Diante dessa realidade, torna-se urgente a implementação de ações e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da proficiência em leitura em todas as faixas etárias, visando uma sociedade mais inclusiva e preparada para os desafios contemporâneos.

No contexto desafiador descrito, o Método emerge como uma opção relevante para o ensino da leitura e da escrita, alinhado aos princípios e diretrizes da BNCC. Essa normativa estabelece metas fundamentais de aprendizagem para o desenvolvimento educacional ao longo

da Educação Básica. Além disso, o MEL, como destaca Souza (2022, p. 27), “ao propor uma metodologia de leitura semântico-enunciativa, estabelece em suas bases metodológicas diretrizes para o desenvolvimento de competências de leitura e, conseqüentemente, de escrita”.

Além disso, o MEL apresenta conexões significativas com alguns aspectos da BNCC, especialmente no diz respeito à construção de significados, conforme é evidenciado a seguir.

A **Base** também amplia, no **campo da Análise Linguística e da Semiótica**, a interpretação de textos a partir das imagens, links e demais recursos que os compõem. O documento propõe, por exemplo, **a observação da formatação dos mais diversos textos, inclusive em ambientes digitais, de modo que o aluno consiga entender que a escolha da diagramação do conteúdo também é portadora de sentido**. Com as fotos, o estudante deve ser capaz de perceber a intencionalidade que há por trás da imagem, transmitida por informações como o enquadramento, a luz utilizada, etc. (Nova Escola, 2023, online, grifo nosso).

Outro aspecto relevante que o MEL se alinha é o conhecimento, reconhecimento, valorização e preservação da diversidade cultural, conforme abordado pela BNCC.

[...] a **Base** chama a atenção para o cuidado que é preciso ter ao selecionar conteúdos que expressem a diversidade cultural do nosso país no momento de planejar cada aula. **O que se propõe é a ampliação do repertório dos alunos, a interação com culturas, línguas e usos linguísticos diversos**. A ideia é que os estudantes conheçam e aprendam a valorizar essas diferenças (Nova Escola, 2023, online, grifo nosso).

No âmbito do MEL, os alunos são estimulados a se envolverem e conectarem com a história e a cultura de suas comunidades, proporcionando um senso de pertencimento e identidade. Essa abordagem instiga os alunos se envolverem no processo de conhecimento e compreensão de sua própria história, oferecendo oportunidades para reescreverem suas narrativas e se tornarem autores de suas histórias. O Método cria um ambiente de aprendizado dinâmico e engajador, permitindo que os alunos explorem e expressem sua individualidade e criatividade.

Complementarmente, é relevante destacar que, conforme afirmado por Dentro da História (2023), a BNCC “defende a aplicação dos conhecimentos na realidade, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante, tanto em sua aprendizagem como na construção de seu projeto de vida.” A BNCC, “[...] amplia este olhar, no momento que propõe que o aluno seja sujeito da sua própria história, construindo com sua identidade pessoal e coletiva através do brincar, da imaginação, da fantasia, da vivência, da experimentação e elaboração” (Dentro da História, 2023).

No contexto abordado, destaca-se que o MEL contribui para esses objetivos ao incentivar os alunos a se tornarem leitores competentes, capazes de compreender os significados apresentados nos textos, perceber sua história/cultura, e buscar outros textos que complementem ou revelem caminhos anteriormente ocultos. O Método, portanto, adere-se à proposta da BNCC, promovendo uma abordagem educacional que integra a vivência do aluno e sua participação ativa na construção do conhecimento.

Vale ressaltar que o MEL está alinhado a uma das competências específicas de Linguagens da BNCC (2017), destacando o valor do diálogo como componente indispensável do processo de leitura. Essa perspectiva possibilita que os alunos expressem suas ideias, utilizem diferentes linguagens para se comunicar e compartilhar informações, gerando significados que promovem o diálogo, a resolução de conflitos e a colaboração. Nesse contexto, os alunos têm a oportunidade de esclarecer dúvidas, não se limitando a um texto específico, e participar ativamente da construção do conhecimento e da escrita da sua própria história.

Em síntese, o MEL configura-se como uma ferramenta pedagógica eficaz para desenvolver a competência em leitura dos alunos, em consonância com os princípios da BNCC. O Método enfatiza a interação, o diálogo, a reflexão crítica e a autonomia do aluno, proporcionando uma leitura significativa e contextualizada. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, capacitando-os a compreender e analisar textos de forma mais eficiente e reflexiva, buscando significados que, anteriormente, foram ignorados.

Como mencionado anteriormente, por meio do MEL, o aluno desempenha o papel de protagonista no processo de ensino e aprendizagem. Ao contrário das abordagens tradicionais, onde o professor é o detentor do conhecimento e o aluno é um receptor passivo, neste Método, o aluno é incentivado a participar ativamente das atividades de leitura. Estratégias como a leitura compartilhada oferecem ao aluno a oportunidade de interagir com o texto, expressar suas opiniões, fazer perguntas e explorar diferentes perspectivas. O professor atua como mediador, auxiliando o aluno na análise, interpretação e compreensão do texto, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da competência em leitura. Essa abordagem estimula o aluno a se envolver de maneira independente e responsável no processo de aprendizagem, promovendo uma educação participativa e significativa.

Além disso, o MEL destaca a interação entre o autor, o texto e o leitor, buscando proporcionar uma compreensão mais profunda do conteúdo e a percepção de significados pelos alunos. Dentro desse contexto, a abordagem enunciativa ressalta que o significado do texto não reside apenas nas palavras escritas, mas é construído por meio da interação entre o autor, o texto

e o leitor. Para aprimorar e desenvolver a competência em leitura, apresentam-se os conceitos de movimentos endógenos e exógenos, que terão impacto significativo na compreensão dos textos.

O movimento endógeno, conforme definido por Souza (2022, p. 31), refere-se ao “movimento interno de leitura/análise ao texto localizado”. Este movimento ocorre internamente na mente do leitor, envolvendo atividades mentais como a interação com o texto, análise, interpretação, compreensão, atribuição de significado e estabelecimento de conexões com conhecimentos prévios e experiências anteriores. Durante esse movimento, o leitor reflete sobre o texto, analisa ideias, relaciona informações e faz inferências para construir o sentido do que está lendo.

Inicialmente, esse movimento ocorrerá por meio do contato do aluno com o Texto Oficial disponibilizado no *site* da prefeitura ou do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao examinar esses documentos, os estudantes podem ter acesso a informações sobre a identidade cultural da comunidade, seus valores, tradições e, principalmente, o histórico de formação e criação do município. É relevante adotar práticas específicas, conforme indicado por Jocys Souza:

i. Leitura-reconhecimento: a leitura deve ser, inicialmente, em silêncio e, posteriormente, em voz alta pelo (a) professor (a) e/ou alunos (as) – a leitura oral pelos (as) alunos (as) precisa ser previamente organizada; ii. Sondagem: o procedimento de sondagem será fundamental na identificação de enunciados importante para a constituição de sentido (s) no texto. Nessa fase, a leitura já assume uma perspectiva analítica e deve ser precedida das perguntas: Que povos estiveram e/ou estão no município x? Que cultura instituíram e/ou instituem? A pergunta direcionará a busca livre/individual dos trechos (recortes)/nomes (designações) que enunciam os povos presentes na região e suas respectivas culturas pelos (as) alunos (as); iii. Definição dos recortes: como já explicamos, a noção de recorte assume, aqui, uma concepção enunciativa. Trata-se de um momento subjetivo e se deve considerar a maturidade cognitiva de cada um; iv. Oralidade/escuta pelos (as) alunos (as) a fim de se revelar/alterar os grifos feitos. Ensinar a leitura, portanto, é colocar em funcionamento um comportamento ativo, vigilante, de construção inteligente de significação, motivado por um processo consciente e deliberado. Nessa fase, o leitor se constrói, todos ampliam seu letramento a partir da escuta da escolha do outro (a). Retomar o procedimento de sondagem é perspicaz no sentido de se permitir rever/substituir/ampliar os grifos feitos. Essa prática amplia a reflexão e a formação de opinião; ler deixa de ser uma atividade individual para ser comportamento social (Souza, 2022, pp. 31-32).

Em resumo, a análise dos textos oficiais disponíveis no *site* da prefeitura ou no *site* do IBGE é uma abordagem relevante para explorar a história/cultura local. Ao aplicar a perspectiva do MEL a esses textos, os alunos adquirem percepções significativas sobre a história, identidade

e os valores da comunidade, compreendendo como a interação entre autor, texto e leitor contribui para a construção de significados.

Por outro lado, o movimento exógeno é caracterizado como um “movimento de busca de outros textos correlacionados, aos quais denominamos textos garimpados”, (Souza, 2022, p. 30). Nessa fase, conforme Souza (2022), ocorre a busca por outros textos, denominados Textos Garimpados. O estudante tem a liberdade de migrar para outros textos conforme necessário; essa busca proporcionará respostas para as questões levantadas nas sondagens realizadas no Texto Oficial e/ou Texto Garimpado. Cabe ressaltar que, além dos textos orais e escritos, consideram-se todos os elementos que podem ser interpretados como práticas de leitura, tais como um gesto, uma expressão, uma imagem, um símbolo, um desenho, um mapa, uma fórmula de matemática/química/física, etc.

O estudante pode realizar movimentos endógeno e exógeno, entendidos como “movimentos constantes de idas e vindas aos grifos feitos no Texto Oficial e nos Textos Garimpados para se definir os Recortes/ constituir o(s) DSD (s),” conforme destacado por Souza (2022). Esses movimentos demandam uma compreensão mais aprofundada dos procedimentos de análise propostos por Guimarães (2018).

Segundo Souza (2022), a execução desses movimentos é crucial para uma análise, interpretação e compreensão mais eficazes dos textos, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da proficiência em leitura. Contudo, é importante ressaltar que o ritmo de aprendizado e as particularidades de cada aluno variam, sendo fundamental respeitar tais diferenças para superar as dificuldades e promover o desenvolvimento da competência em leitura.

Esses movimentos são definidos como:

“Práticas que desconstroem a ditadura da leitura normatizada, refém de resultados homogêneos, que determina o que se deve ou não ler, que prezam pela interpretação direcionada de textos ao invés da compreensão autoral fundamentada pelas marcas presentes no texto analisado”. (Souza, 2022, p. 34)

Assim, alinhado à Teoria Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2018), o MEL desenvolve/aprimora a competência em leitura, por meio de textos que enunciam a história/cultura local. A proposta proporciona maior representatividade nas aulas, permitindo aos alunos conhecerem o mundo global a partir do conhecimento/reconhecimento do mundo local. Assim, os alunos sentem-se motivados a participar ativamente no seu entorno, tornando-se investigadores ou pesquisadores de sua própria história. Dessa forma, a proposta apresentada

pelo Método consegue contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da competência em leitura.

Ademais, a BNCC (2017, p. 67), introduz, na área de Linguagens, uma perspectiva discursivo-enunciativa, que está alinhada com o MEL.

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses (Brasil, 2017, p. 67).

Portanto, em consonância com a BNCC e fundamentado na Teoria Semântica do Acontecimento, o MEL adota uma metodologia de leitura semântico-enunciativa. Ele busca o desenvolvimento de competência leitora por meio de textos que enunciam a história/cultura local da comunidade dos alunos. Esta abordagem envolve os alunos em uma leitura mais significativa, pois os textos estão diretamente relacionados à sua realidade, história e identidade cultural. Diante disso, o MEL é considerado uma ferramenta válida para desenvolver e aprimorar a competência leitora dos alunos, tornando a leitura mais significativa e relevante para suas vidas.

A pesquisa em desenvolvimento não apenas contribui para o desenvolvimento da competência leitora dos estudantes, mas também direciona seu foco para materiais de fácil acesso à comunidade, destacando a história e cultura locais, além de outros produtos garimpados ou elaborados pelos próprios alunos. Esses materiais serão integrados ao Artefato Museu Interativo Digital e também farão parte do acervo da biblioteca escolar, enriquecendo-o e se tornando uma valiosa fonte de referência para pesquisadores. Esse processo contínuo de busca por novas descobertas não só alicerça o trabalho dos professores no desenvolvimento da competência leitora, mas também promove a disseminação do conhecimento.

Adiantando-se para a próxima seção, vale ressaltar a relação estabelecida pelo Método Enunciativo de Leitura (MEL) com a Teoria Semântica do Acontecimento. A análise dessa relação proporcionará uma compreensão mais aprofundada da interconexão entre o Ensino e a Linguística, viabilizada pelo Método. Essa compreensão contribui para uma visão mais completa do impacto do MEL no desenvolvimento da competência leitora e na construção do conhecimento. A introdução desta teoria é essencial, ao proporcionar entendimento sobre a concepção de texto, sondagem e recorte, elementos cruciais para o progresso da pesquisa em andamento, que serão abordados na sequência.

2.1.1 Noção de texto, sondagem, recorte – diálogo com a Linguística

O Método Enunciativo de Leitura (MEL) apresenta-se como uma metodologia inovadora, estabelecendo uma interconexão entre o Ensino e a Linguística. Sua concepção alinha-se a uma perspectiva de leitura, análise e compreensão textual semântico-enunciativa. O objetivo principal desse Método, como mencionado na seção anterior, é o desenvolvimento e aprimoramento da competência leitora, lacuna identificada pelos avaliadores externos.

O Método, conforme proposto por Souza (2022), surge como instrumento pedagógico que estabelece a integração entre Linguística e Ensino. Ao promover o desenvolvimento de competência leitora, o MEL explora textos que enunciam a história/cultura local da comunidade onde a escola se localiza, estabelecendo uma conexão direta entre a história/cultura local e as atividades em sala de aula. Isso proporciona aos alunos uma percepção enriquecedora de sua própria cultura, destacando seu papel como agentes na produção da história local.

Após estas considerações, é essencial compreender a conceituação de “texto” adotada pelo Método. Segundo Guimarães (2012, p. 13), “o texto interessa porque significa”. Desta forma, ao longo deste trabalho, o aluno é impactado pelos textos apresentados e/ou garimpados, uma vez que realizará a leitura a partir dos significados que eles transmitem.

Ademais, é importante ressaltar que:

O universo da significação, que faz dos textos o que são, é o que produz o envolvimento que nos transporta, que nos transforma, mesmo que este universo, na tranquilidade do cotidiano, pareça não fazer parte de nossas vidas, e que descobrimos que faz (Guimarães, 2018, p. 11).

Nesse contexto, os professores desempenham um papel crucial na promoção de uma leitura significativa por parte dos alunos, uma vez que, conforme Guimarães (2012, p. 9), “os textos fazem parte da história de todos nós, com maior ou menor força”.

O autor enfatiza a importância de permitir-se ser surpreendido durante a leitura, não se limitando a uma análise, interpretação e compreensão vinculadas rigidamente aos gêneros textuais, uma vez que isso não afetará o entendimento da leitura. Sob esta perspectiva, o texto é considerado relevante devido à carga de significados que carrega, e, conforme esse entendimento, “tudo” pode ser considerado texto, dependendo da significância apresentada.

O Método se baseia na análise textual, explorando a história e a cultura local, contemplando diversas significações. A leitura, nesse contexto, ocorre porque o texto é concebido como uma unidade de significação, conforme apontado por Guimarães (2012). Essa abordagem ampla da leitura no MEL inclui não apenas textos orais e escritos, mas também

outras manifestações consideradas práticas de leitura, tais como gestos, expressões, símbolos, desenhos, mapas e fórmulas de matemática/química/física, entre outros, conforme destacado por Souza (2022). Tal abordagem visa considerar integralmente os elementos que possuam significado no desenvolvimento do trabalho proposto pelo Método, uma vez que, segundo Guimarães (2012), o interesse pelo texto decorre de sua capacidade de significar. Portanto, a pesquisa de textos que enunciam a história/cultura local dos aprendizes é relevante, considerando a mutabilidade da história e a evolução das perspectivas ao longo do tempo.

Nesse sentido, o MEL, ao ser aplicado a uma leitura semântico-enunciativa dos municípios mineiros, concentra-se na análise, interpretação e compreensão dos textos relacionados a essas localidades, considerando o contexto em que são mencionados e os significados que assumem em diferentes contextos.

A seleção de recortes como base para novas questões e descobertas sobre a história/cultura local do município de Carmo da Cachoeira - MG, é uma característica relevante no desenvolvimento desta pesquisa. Para isso, utiliza-se o procedimento de sondagem para identificar os enunciados e/ou elementos que os unem, a fim de conceber objetos de análise concebidos pelo acontecimento de enunciação. Esse procedimento simplifica a identificação, em um recorte do acontecimento de enunciação, de um enunciado específico, permitindo sua exploração como parte integrante desse recorte, sem negligenciar sua incorporação ao texto do qual foi removido (Guimarães, 2018, p. 76).

Por conseguinte, segundo Guimarães (2018, p. 76), a definição de recorte é compreendida como um “fragmento do acontecimento da enunciação” e justifica-se que “[...] não é a quantidade de recortes que fará a análise avançar, mas a capacidade do analista de encontrar recortes com enunciados decisivos para a análise pretendida. A pergunta que se faz orienta a busca dos enunciados decisivos” (Guimarães, 2018, p. 79).

Nessa perspectiva, a inter-relação do aluno com recortes textuais contribui para o desenvolvimento/aprimoramento de competência leitora. Segundo Souza (2022), ao se apoderar desses recortes, a seu tempo e à sua maneira, o aluno realiza indagações que abre novos horizontes. Considerando sua maturidade cognitiva, ele estabelece diálogos internos e externos, aplicando movimentos endógenos e exógenos, e estabelece correlações para expandir seu conhecimento sobre o que chamou sua atenção naquele momento. Nesse fluxo constante de aprendizagens significativas, o aluno internaliza a ideia de que, “[...] sentido é a palavra para a significação dos enunciados” (Guimarães, 2018, p. 17). Dessa forma, após vivenciar esse

processo, o aluno desenvolve maior interesse em analisar, interpretar e compreender textos, simultaneamente se apropriando da história/cultura local de sua comunidade.

Seguindo essa trajetória, segundo Souza (2022), para alcançar resultados efetivos, os professores devem aplicar o MEL adequadamente, adaptando estratégias conforme as características individuais dos alunos, fomentando a interação e o diálogo, e incentivando uma abordagem prazerosa da leitura. Além disso, é necessário combinar o uso dessa abordagem com outras práticas de leitura, como a leitura em voz alta, a leitura compartilhada e a leitura em grupo. Por fim, é importante recordar que cada aluno é único e pode reagir de maneiras distintas a diferentes métodos de ensino. Assim, a diversificação de estratégias emerge como fundamental para atender às necessidades individuais e promover uma educação inclusiva e de qualidade.

Esses conceitos são correlacionados à pesquisa em andamento, em que o educando ao se conhecer/reconhecer e se apoderar do texto apresentado levanta questões sobre o que os textos dizem sobre a história/cultura local de sua comunidade, argumentando porque poucos têm vez e voz na narrativa histórica e, por que muitos foram silenciados/apagados. Nesse caminho, a pesquisa desempenha papel fundamental ao estimular a formação e desenvolvimento de leitores competentes, capazes de questionar e não se contentar com verdades preestabelecidas, cientes de que ao longo do processo histórico, o poder da escrita e da leitura foi e continua sendo essencial para a imposição de uma história contada apenas de um ponto de vista; o lado do poder e da política conservadora que oprime, cega e silencia.

Seguindo a metodologia proposta por Souza (2022), o educando continuará a se engajar e se desenvolver como leitor competente, erguendo novas questões e percebendo melhorias em sua autoestima. Isso o incentivará a buscar novas fontes de conteúdo/pesquisa, resultando em descobertas significativas. Essa progressão gradativa leva ao desenvolvimento de habilidades mais avançadas de leitura e escrita, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de competências complexas. Assim, a leitura competente desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, político e econômico do país. Uma nação que não possui competência em leitura está sujeita ao fracasso e à subordinação em relação a outras nações, limitando suas conquistas e participação ativa em questões locais e globais. Dessa forma, o MEL, conforme apresentado por Souza (2022), atende às determinações normativas educacionais brasileiras, sendo uma ferramenta inovadora na busca por resultados mais promissores. O MEL, quando aplicado em conjunto com textos que enunciam a história e a cultura local emerge como uma

ferramenta de grande eficácia para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. Essa abordagem confere à leitura uma maior significância e relevância em suas vidas.

Na complexidade teórica, apresenta-se o trabalho no qual os aprendizes não se restringem às regras e normas, mas têm a liberdade de se envolver com os textos que enunciam sua história/cultura, possibilitando não só conhecê-la/reconhecê-la, mas também a reelaboração do que já se encontra estabelecido e finalizado. Cabe ressaltar que os aprendizes não precisam se prender a textos longos, uma vez que alguns recortes são suficientes para uma compreensão gradual da história almejada. O aspecto essencial reside no desenvolvimento progressivo das habilidades de leitura por parte do aprendiz, o que, por sua vez, respalda o avanço da competência leitora ao longo do tempo.

Concluindo a análise da interligação entre Ensino e Linguística, juntamente com a compreensão da concepção de texto, sondagem e recorte, podemos afirmar que entender profundamente essa relação é essencial para compreender os mecanismos que estimulam o desenvolvimento de habilidades e competências durante a leitura. À medida que exploramos as nuances dessa relação, é perceptível a importância estratégica do MEL para o desenvolvimento de habilidades leitoras mais refinadas, alinhadas à compreensão semântica do texto. Diante desse contexto, concentraremos nossa atenção na próxima seção, para esclarecer a perspectiva de competência que esta inovadora ferramenta de leitura assume. Mais do que isso, esclareceremos as razões fundamentais que norteiam a escolha desta abordagem específica. Dessa forma, na seção subsequente, ao analisarmos a perspectiva de competência que fundamenta esta escolha, ofereceremos uma visão ampla e esclarecedora, contribuindo para a compreensão da importância do MEL na formação de leitores competentes.

2.1.2 Qual a perspectiva de competência que se assume e por quê?

O Método Enunciativo de Leitura (MEL) apresenta uma abordagem pedagógica inovadora no desenvolvimento de competência leitora. Ao incorporar uma perspectiva de competência, o MEL não apenas se complementa, mas também se distingue de métodos convencionais. Nesta seção, nosso objetivo primordial é esclarecer a perspectiva de competência que alicerça essa escolha, aprofundando a compreensão do papel do MEL no desenvolvimento da competência leitora e destacando suas características distintivas que o tornam uma opção relevante no cenário educacional.

Iniciamos esta seção considerando a importância da competência leitora para complementação integral do cidadão brasileiro. O documento normativo da educação no Brasil, BNCC, tem nos aproximado cada vez mais do conceito de competência. Não resta dúvida de que possuir “competência” é essencial para o pleno exercício da cidadania e para desempenhar atividades cotidianas. A competência leitora, nesse contexto, é essencial para o desenvolvimento crítico, capacidade de argumentação, expressão escrita e oral e formação de cidadãos aptos a participar ativamente da sociedade.

Como abordado ao longo desta pesquisa, o Brasil enfrenta um sério problema relacionado à falta de proficiência em leitura, conforme evidenciado por avaliadores externos: INAF e PISA. Esse cenário insatisfatório instigou reflexões sobre a qualidade dos métodos de ensino vigentes, abrindo perspectivas para análises e propondo alternativas metodológicas capazes de resolver essa deficiência.

No âmbito educacional brasileiro, o MEL apresenta-se como uma abordagem em consonância com as diretrizes normativas vigentes. A sua adoção pelos educadores proporciona a exploração de estratégias que vão além da simples decodificação de palavras, permitindo que os alunos se envolvam de maneira mais profunda com os textos. Dessa maneira, o MEL se configura como uma alternativa proficiente para promover o desenvolvimento e a formação de leitores competentes e autônomos.

Nesse contexto, destaca-se a definição de competência por Perrenoud (2000, p. 15), que a caracteriza como “[...] a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações”. Essa definição permeia integralmente o estudo, evidenciando que a formação de leitores competentes requer a estimulação e aprimoramento de habilidades inerentes, além do desenvolvimento de competências diversas para lidar com os novos e variados desafios que frequentemente se manifestam em diversos momentos do desenrolar da vida social.

Perrenoud (1999), complementa o entendimento de competência como habilidade de atuar de forma eficaz em um contexto particular, utilizando conhecimentos como base, mas não se restringindo a eles. Ele salienta que, “[...] para enfrentar uma situação da melhor maneira possível, deve-se, via de regra, pôr em ação e em sinergia vários recursos cognitivos complementares, entre os quais estão os conhecimentos” (Perrenoud, 1999, p. 7).

É importante destacar que o conceito de competência adotado nesta pesquisa está conforme a BNCC, que define competência como a capacidade do aluno de mobilizar, articular e aplicar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores integradamente para lidar com

diferentes situações e desafios, tanto na escola quanto na vida diária (Brasil, 2017). Assim, a competência transcende o conhecimento isolado e a mera reprodução de informações, abrangendo a habilidade de utilizar o conhecimento em contextos diversos e complexos, bem como de resolver problemas, tomar decisões, comunicar-se efetivamente, trabalhar em equipe e lidar com situações reais de forma ética e responsável.

Como consequência, o MEL se destaca como uma ferramenta valiosa para auxiliar a implementar a BNCC na educação básica, contribuindo para os estudantes aprimorarem e desenvolverem suas habilidades e competências de análise, interpretação e compreensão de textos. Além disso, o Método torna as aulas mais dinâmicas e interativas, promovendo a participação ativa dos alunos e estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências em leitura.

A promoção de competência leitora pode ser estimulada e aprimorada pela incorporação de trabalhos significativos pelo professor, aplicados durante as aulas. Destaca-se a importância de estimular continuamente habilidades inatas, subsidiando a produção de novas competências. No que tange à competência leitora, o papel essencial do professor é conduzir os alunos à descoberta de novas possibilidades de investigação e produção, estimulando o diálogo entre o que o apresentado e o desejado pelos estudantes. O constante estímulo a trilhar diferentes caminhos que levem a diferentes aprendizagens, mediado pelo trabalho reflexivo do professor, certamente resultará em retornos positivos.

Nesta perspectiva, a compreensão da competência requerida atualmente, segundo Perrenoud, é:

[...] o domínio dos conteúdos com suficiente fluência e distância para construí-los em situações abertas e tarefas complexas, aproveitando ocasiões, partindo dos interesses dos alunos, explorando os acontecimentos, em suma, favorecendo a apropriação ativa e a transferência dos saberes, sem passar necessariamente por sua exposição metódica, na ordem prescrita por um sumário (Perrenoud, 2000, p. 27).

Esta abordagem oferece ao aluno liberdade de buscar novos conhecimentos e aprendizagens, tornando-o protagonista de seu próprio aprendizado. Isso possibilita a compreensão de que somos parte de um microespaço que alimenta/sustenta/influencia reciprocamente os macroespaços. Assim, conforme Perrenoud (2000, p. 74), “[...] a atividade que não tem nenhum componente escolhido pelo aluno tem muito poucas chances de envolvê-lo.” Perrenoud (1999), expande ainda mais, complementando que construir uma competência implica aprender a identificar e acessar os conhecimentos relevantes. Quando esses

conhecimentos já estão disponíveis, organizados e designados pelo contexto, uma parte essencial da transferência e mobilização é ofuscada.

Perrenoud (1999) evoca a necessidade de um novo realismo didático, caracterizado pela inovação e pela preocupação com o futuro da sociedade. Ele critica a realidade em que crianças e jovens frequentam a escola por grande parte de suas vidas, muitas vezes sem adquirir o domínio pleno da língua materna, leitura fluente, interpretação textual eficiente e meios coerentes de argumentação ou de expressão de sentimentos. O autor defende um realismo didático que aceita os alunos em sua diversidade, ambivalência e complexidade, capaz de guiá-los em direção a novos domínios.

Este novo realismo didático requer uma mudança no papel tradicional do professor. “O professor, outrora dispensador de aulas e de lições, o professor se torna o criador de situações de aprendizagem portadoras de sentido e de regulação” (Perrenoud, 1999, p. 18). Durante as aulas, consideradas espaços de convivência coletiva dos aprendizes, acontecem brincadeiras e contação de histórias, momentos de descobrimento e relacionamento social, e grupos se reúnem criando e superando conflitos (Perrenoud, 1999). As aulas são vistas como “palco de concorrências específicas: a maior oferta na participação das interações didáticas e na comunicação contestatória” (Perrenoud, 1999, p. 138). Desenvolve-se, assim, um trabalho caracterizado pela estimulação de habilidades adormecidas, o fortalecimento de outras já ativas e o conseqüente desenvolvimento de inúmeras competências que capacitam os aprendizes a interagir mais efetivamente com a comunidade da qual fazem parte e, abrindo novos horizontes anteriormente considerados inatingíveis.

Em conclusão, destaca-se a relevância da explanação e compreensão do modo como concebemos a competência leitora nesta pesquisa. Essa abordagem é significativa para um aprofundamento e um conhecimento mais sólido do trabalho, tornando sua aplicação mais adequada. Nesse sentido, une-se a esta pesquisa a temática história e cultura local, abordada em sua essência plural, a qual será detalhadamente explorada na seção subsequente. A integração desses elementos é fundamental para a solução do problema da não competência em leitura, oferecendo uma abordagem abrangente e enriquecedora para a compreensão e o desenvolvimento da competência leitora.

2.1.3 Por que a temática História e Cultura local?

Na condução dessa pesquisa, esclarecemos nossa concepção do conceito de competência no contexto do MEL, destacando sua importância para o desenvolvimento da competência leitora. Nossa atenção agora está direcionada para um ponto fundamental, onde a temática da história e cultura local assume papel central nas abordagens desta metodologia.

Nesta seção, apresentaremos as razões pelas quais a dimensão histórica e cultural está presente no Método, destacando o seu papel no desenvolvimento da competência em leitura. Ademais, exploraremos a perspectiva de cultura adotada pelo MEL, enfatizando como essa escolha contribui para o desenvolvimento competente das habilidades de leitura. Ao compreendermos a relação entre história, cultura local e competência leitora, emergirá uma abordagem enriquecedora que ultrapassa os padrões tradicionais da educação.

A educação multicultural tem sido tema de debates entre os mais renomados autores e pesquisadores. Ao reconhecer a diversidade cultural da sociedade, é possível notar a variedade de raízes culturais que estão presentes em um ambiente educativo, como uma sala de aula. A escola, nesse contexto, é concebida como uma instituição socializadora que deve incluir diversas culturas, criando um ambiente social propício à expressão livre de ideias, sem receio de censuras étnicas ou discriminação cultural.

Além disso, a cultura, em sua essência, revela e apresenta aos povos tudo aquilo que nos une e mantém unidos, uma vez que falar de cultura significa adotar a diversidade em detrimento da unicidade que a separa, a oprime e a silencia. A cultura, portanto, permite demonstrar aos indivíduos que fazem parte de uma comunidade que é possível adotar o pluralismo, impulsionando transformações necessárias na sociedade contemporânea.

Para uma compreensão mais aprofundada, utilizamos a definição de cultura apresentada por Michel de Certeau (2012) como referencial nesta pesquisa. Certeau, um renomado historiador, antropólogo e teórico cultural, apresenta uma visão única e influente sobre o conceito de cultura. Conforme sua abordagem, a cultura não se limita a um conjunto homogêneo de valores e regras, mas sim a um campo de práticas e representações complexas originadas na vida cotidiana das pessoas. Ele se concentra no dia a dia, nas ações individuais e na criatividade das pessoas comuns, que, ao longo das suas atividades, desenvolvem, reagem e reinterpretam as estruturas e sistemas de poder dominantes. Para o autor, a cultura singular é prejudicial e ameaça a própria criatividade.

A proposta deste trabalho se fundamenta no enunciado anterior, visando uma abordagem plural que promova a troca de ideias, fortaleça vínculos e apresente a identidade do grupo. A cultura, nesse contexto, surge do convívio intenso entre os envolvidos, consolidando

os traços distintivos de uma comunidade. Nesse sentido, os docentes têm um papel essencial ao proporcionar aos estudantes elementos que reflitam as suas próprias identidades e transcendam as fronteiras culturais.

Esta abordagem corresponde à proposta do MEL, uma vez que essa metodologia promove o desenvolvimento da competência leitora por meio de textos que enunciam a história e a cultura local. Dessa maneira, os alunos tornam-se protagonistas na narrativa de suas vivências. Segundo Souza (2022), a metodologia permite que aqueles que estão/foram silenciados tenham voz e vez, contrapondo-se à narrativa histórica tradicional, elaborada por aqueles com privilégios sociais.

A metodologia apresentada por Souza (2022), permite que o estudante faça uma conexão direta com o Texto Oficial disponível no *site* da prefeitura, abrindo novas possibilidades de compreensão e busca por uma história que ainda não foi devidamente explorada ou revisitada. Essa abordagem pedagógica não apenas estimula a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, como também desafia as narrativas hegemônicas, permitindo uma visão mais inclusiva e diversificada do antes e do depois.

Este estudo assume relevância significativa, uma vez que conteúdos relacionados à história e à cultura local, poucas ou raras vezes, são apresentados nos materiais educacionais utilizados na sala de aula. Apesar de serem contemplados pelos documentos normativos que regem a Educação Básica no Brasil, especialmente no Estado de Minas Gerais, observa-se uma lacuna entre o que é estabelecido por esses documentos e o efetivo envolvimento e comprometimento na apresentação desses temas junto aos alunos. A análise indica que, apesar da inclusão nos marcos legais, o estudo da cultura/história da comunidade local não atende integralmente às diretrizes estabelecidas. Destaca-se a importância desse estudo para fortalecer os vínculos entre os membros formadores da comunidade, para preservar a singularidade que caracteriza as diversas localidades mineiras e contribuir para a rica diversidade cultural do país.

A abordagem adotada parte dessa premissa, visando realizar um trabalho plural que abra espaço para a história e cultura local, proporcionando uma experiência educacional que envolva e estimule os estudantes. A intenção é incitar um maior interesse em relação ao ambiente ao seu redor, tornando os alunos protagonistas de suas próprias narrativas culturais e históricas. Este enfoque contribui para que os conteúdos apresentados em sala de aula adquiram significado e relevância na perspectiva dos estudantes, promovendo, conseqüentemente, competência leitora.

O relatório Mondiacult 2022, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), mostra a cultura como um bem global que abrange diversas expressões artísticas, tradições, valores e conhecimentos de diferentes sociedades em todo o mundo. Essa declaração não apenas reconhece a cultura como um bem público global, como também enfatiza sua importância como um direito social da humanidade. Além disso, reconhece e enfatiza a diversidade cultural, salientando que cada cultura é única e possui valor intrínseco. No entanto, apesar dos progressos, o relatório aponta que a cultura ainda não ocupa o espaço merecido nas políticas públicas e na cooperação internacional. Como destacado por Certeau (2012, p. 242), “a cultura no plural exige incessantemente uma luta”. Portanto, é necessário um esforço contínuo para promover uma valorização mais efetiva da cultura em suas diversas manifestações, reconhecendo-a como um elemento essencial na construção de sociedades mais inclusivas e respeitadas com a diversidade.

Por outro lado, conforme observado pelo autor:

Tudo vem do centro. Tudo parte do alto. Do mesmo modo, a lei que quer que tudo dependa de uma “elite” fixa igualmente para a transmissão da cultura uma vida descendente hierárquica: a cultura vai do pai aos filhos; do professor aos alunos; do ministério ou dos funcionários aos administrados e, segundo uma palavra técnica notável, aos “assujeitados” (Certeau, 2012, p. 169).

A educação, política e história não podem ignorar a atual solidão cultural e o silenciamento imposto pela cultura globalizada. Torna-se fundamental empreender lutas frequentes contra a massificação cultural imposta pela cultura predominante, que pode silenciar, apagar e impor-se como única e fundamental. Nesse contexto, o MEL emerge como uma metodologia que desafia a “cultura de mestres, de professores e de letrados [...]”, (Certeau, 2012, p. 168), possibilitando um trabalho que parte do entorno dos estudantes, promovendo a expressão de suas identidades e a valorização de sua história/cultura local.

Conclui-se que a relação da cultura com a sociedade sofreu alterações significativas, deixando de ser restrita a grupos sociais específicos, não constituindo mais uma propriedade exclusiva de certas especialidades profissionais, como docentes e profissionais liberais, e não sendo mais estável por um código aceito por todos (Certeau, 2012). O trabalho educacional centrado no entorno dos estudantes, que leva em consideração suas identidades e a história/cultura local, comprova a participação ativa de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências.

Adicionalmente, destaca-se que:

A escola não constrói a partir do zero, nem o aprendiz não é uma tábula rasa, uma mente vazia; ele sabe, ao contrário, “muitas coisas”, questionou-se e assimilou ou elaborou respostas que o satisfazem provisoriamente. Por causa disso, muitas vezes, o ensino choca-se de frente com as concepções dos aprendizes (Perrenoud, 2000, p. 28).

Diante disso, é necessário apresentar conteúdos que enunciem a história e a cultura local dos aprendizes, já que as salas de aulas frequentemente se tornam ambientes desinteressantes/desanimadores, nos quais o conteúdo apresentado carece de vínculo direto com a vida cotidiana e não proporciona significado ou apoio para os aprendizes adquirirem bagagem cultural relevante para enfrentar desafios fora dos muros da escola.

A importância do trabalho proposto pelo MEL é confirmada, concentrando-se na compreensão e análise de textos que enunciam a história e a cultura local de uma determinada comunidade, como os textos disponíveis no *site* da prefeitura. No entanto, para enriquecer ainda mais o conhecimento, é importante buscar novas fontes de informação, como textos garimpados em outras plataformas e documentos históricos, ou até mesmo informações junto à comunidade. Essas fontes adicionais podem proporcionar diferentes perspectivas e complementar o conteúdo encontrado no *site* oficial. Dessa forma, o MEL se configura como uma ferramenta valiosa para explorar e valorizar o patrimônio cultural de uma comunidade, incentivando simultaneamente a busca por conhecimentos em fontes diversas, pois não trabalha com verdades instituídas.

Por outro lado, conforme a perspectiva de Perrenoud (1999), a maioria dos alunos considera o ato de ler e escrever como uma certa imposição, um dever, uma tarefa que deve ser cumprida para ser respeitada, e não por motivos que a afetem. Desta forma, destacamos que essa percepção pode ser alterada se o aprendizado tiver um significado menos acadêmico. Essa constatação reforça a importância de os professores direcionarem seus esforços para aprendizagens significativas que se conectem à vida, história e cultura da comunidade dos aprendizes. Ao reconhecerem na sala de aula movimentos que enunciam à sua origem, os alunos se sentem pertencentes e motivados a compartilhar seus saberes, contribuindo para novas descobertas. Isso transforma os alunos em participantes ativos do processo ensino-aprendizagem, fortalecendo seus vínculos com saberes significativos e com a escola, que muitas vezes não os vê como parte de uma cultura pluralista.

Em síntese, o Método traz uma abordagem pedagógica que desafia a imposição da leitura normatizada. Ao contrário de impor regras e padrões rígidos, essa Metodologia tem em vista valorizar a individualidade e a subjetividade do leitor, permitindo que cada um estabeleça sua própria relação com a leitura. Dessa forma, incentiva os leitores a se expressarem de maneira autêntica e a explorarem os textos conforme suas perspectivas e experiências

individuais. O MEL, assim, representa uma ruptura com a padronização, oferecendo um espaço de liberdade e criatividade para os leitores poderem se apropriar da leitura de forma significativa e pessoal.

Diante das considerações apresentadas a respeito da relação entre o MEL e a temática história e cultura local, torna-se evidente a relevância dessa relação para o aprimoramento da competência leitora. Ao explorar as conexões entre o Método e a riqueza cultural e histórica do contexto em que se insere, abre-se um campo para o desenvolvimento da análise, compreensão e interpretação do universo textual.

No próximo capítulo, adentramos o intrincado processo de desenvolvimento da pesquisa, onde os resultados surgem como evidências das análises realizadas. A apresentação desses resultados revela as nuances e complexidades que envolvem a relação entre o MEL e a competência leitora. Esta etapa não se limitará à exposição de números e fatos, mas também à reflexão crítica, com base em considerações que extrapolam os limites dos resultados concretos.

3 DESENVOLVENDO A PESQUISA: RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na seção anterior a este capítulo, analisamos as relações entre o MEL e a temática da história e cultura local. É relevante revisitar elementos que nos conectam ao lugar em que nossa trajetória histórica e cultural se desenvolve, para fomentar o sentimento de pertencimento e permitir o acesso às nossas identidades. Esse reconhecimento estimula o desejo de aprofundar o conhecimento, impulsionando o envolvimento na compreensão da existência e facilitando a aquisição de competências leitoras. O presente capítulo expõe o desenvolvimento da pesquisa, dando ênfase à apresentação, análise e discussão dos resultados alcançados. Inicialmente, apresenta-se o relatório do pesquisador em diálogo com a teoria, detalhando o progresso do trabalho. Em seguida, analisa-se o processo de aplicação, onde a discussão se concentra na relação entre professor e aluno em relação à teoria que fundamenta o MEL. O capítulo termina apresentando o processo de concepção do Produto Técnico Tecnológico (PTT) incluindo o seu Artefato, destacando a relevância deste produto para o avanço da pesquisa.

3.1 Relato do pesquisador em contato com a teoria

O ponto de partida foi o contato inicial com o Texto Oficial, disponível no *site* da prefeitura de Carmo da Cachoeira–MG, abordando a história e cultura local, o que contribuiu para uma compreensão mais detalhada da identidade local.

A leitura, inicialmente, assumiu um caráter de reconhecimento, permitindo uma introspecção para melhor perceber os significados contidos no texto. Esse processo de leitura foi fundamental para compreender o conteúdo apresentado e para gerar questionamentos relevantes sobre os temas abordados.

Após essa etapa, avançou-se para uma nova fase do processo, que envolveu a sondagem para identificar enunciados significativos para a seleção de recortes. Nessa fase, adotou-se uma leitura analítica, seguindo os questionamentos propostos por Souza (2022, p. 31): “Quais povos estiveram e/ou estão no município de Carmo da Cachoeira? Que cultura instituíram e/ou instituem neste município?” Nesse processo, selecionaram-se trechos do Texto Oficial que apresentavam uma concepção enunciativa significativa, o que permitiu uma análise dos aspectos sociais e subjetivos abordados.

A percepção do pesquisador desempenhou um papel fundamental, ao permitir a abstração do conteúdo do texto, o que possibilitou a identificação de novas questões que poderiam ter sido negligenciadas. Essa abordagem qualitativa tornou a pesquisa singular, permitindo a exploração de novos caminhos e descobertas.

Ao longo da pesquisa, os textos foram sendo compreendidos gradualmente, o que permitiu ao pesquisador expandir seus horizontes e explorar novas direções conforme a sua curiosidade e maturidade cognitiva.

Após consolidar o processo de sondagem, o foco voltou-se para o movimento exógeno, onde o pesquisador buscou/garimpou textos que respaldem as questões levantadas, o que é essencial para responder às perguntas e enriquecer o entendimento do tema.

Nesse sentido, o Método, ao não se limitar a verdades estabelecidas, mas sim ao sentido atribuído a cada expressão linguística, como ressalta Souza (2022), possibilitou a exploração de diversas outras fontes. Essa característica conferiu ao trabalho um caráter exploratório, o que resultou em uma compreensão cada vez mais ampla e envolvimento com os temas que apresentaram significado/sentido.

O movimento exógeno teve um papel relevante na resposta a essas questões, pois, nesta abordagem metodológica, o texto não se limitava à forma escrita, mas se desdobrou em todos os aspectos considerados práticas de leitura.

A pesquisa bibliográfica foi adotada, possibilitando a coleta de dados, ideias, teorias, resultados de pesquisas e outros materiais relevantes de livros, artigos científicos, dissertações e outras fontes acadêmicas.

A metodologia aplicada demonstrou a amplitude do trabalho, destacando a importância do processo de leitura na compreensão, análise e interpretação de textos. Evidenciou-se a questão central da pesquisa relacionada à falta de competência em leitura da maioria da população brasileira, o que foi confirmado por avaliadores externos renomados, como o PISA/INAF.

Neste levantamento, foram consideradas também as informações contidas na Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação Básica, que nos forneceu os dados apresentados pelo Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE). Por meio de avaliações padronizadas de larga escala, o SIMAVE avalia os resultados do Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA) e do Programa de Avaliação da Rede Pública de

Educação Básica (PROEB). Assim, a pesquisa assumiu um caráter de levantamento de dados sociais, uma vez que, não se lançou em uma discussão a partir de fatos vazios e não testáveis.

Nesse contexto, foram realizados movimentos contínuos, tanto endógenos quanto exógenos, no exame do Texto Oficial e/ou de textos garimpados. A pesquisa documental foi de grande valia para o pesquisador, dado que ampliou o seu conhecimento e satisfaz a sua curiosidade ao manipular relatórios, filmes, memórias, gravações, fotografias, narrativas orais colhidas na comunidade, entre outros. Além disso, a pesquisa de campo proporcionou acesso a diversas fontes que remetem à cultura e história local, enriquecendo o trabalho em andamento. Como no texto garimpado, a partir da investigação do pesquisador sobre a história local, em que identificou uma fotografia que enunciava a presença de uma imagem de um “anjo negro” que antes adornava em meados de 1990 o altar principal da igreja matriz Nossa Senhora do Carmo, no município de Carmo da Cachoeira–MG; em certo momento, a imagem foi retirada e a presença do anjo negro apagada. Este dado é significativo por destacar a presença e a contribuição dos afrodescendentes na história e cultura local, uma vez que o “Texto Oficial”, disponibilizado no *site* da prefeitura, não menciona a presença dos afrodescendentes no município.

Foto 1- Altar Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Essa descoberta destaca a relevância da pesquisa, uma vez que muitos “textos” foram perdidos ao longo do tempo ou deliberadamente eliminados em prol de uma cultura elitista que promove a segregação e o silenciamento. Nesse sentido, o MEL, ao não se ater a verdades estabelecidas, permitiu ao pesquisador transcender a zona de conforto e explorar além do que o texto convencionalmente oferece.

A fotografia não apenas documenta a existência passada da figura do anjo negro, mas também serve como um catalisador para explorar narrativas e simbolismos associados. Além disso, proporciona uma oportunidade de reflexão e diálogo sobre identidade, memória coletiva e inclusão. Portanto, ao reconhecer e valorizar as contribuições dos afrodescendentes para a história e cultura local, promovemos uma maior compreensão e apreciação da diversidade humana, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Consequentemente, o contato do pesquisador com a teoria corroborou a indicação da relevância da pesquisa, dado que o MEL se mostrou uma pedagogia eficaz para o desenvolvimento de competência em leitura.

No próximo capítulo, direcionamos nossa atenção para a etapa de aplicabilidade do Método. Nessa seção, será fundamental relatar o trabalho desenvolvido pelo professor mediador em conjunto com os alunos, aplicando a teoria e explorando sua eficácia no contexto educacional.

3.2 Aplicabilidade: professor e alunos em contato com a teoria

Na seção anterior, a nossa atenção foi o exame minucioso do contato do pesquisador com a teoria incorporada pelo MEL. O trabalho demonstrou a eficácia do Método, destacando-se pela exposição ampla da fundamentação teórica subjacente à metodologia, bem como pela interação do pesquisador com a variedade de “textos” encontrados, assim como na consideração da diversidade de significados presentes nesses “textos”. Dessa forma, ficou evidente a relevância dessa ferramenta pedagógica como solução viável de lidar com as deficiências de leitura observadas entre os estudantes da Educação Básica no Brasil. Em seguida descreveremos minuciosamente o processo metodológico realizado durante a pesquisa, buscando esclarecer todas as etapas em uma abordagem sistemática e objetiva.

3.2.1 Classificação e etapas da pesquisa

A pesquisa foi conduzida quali-quantitativamente, o que nos permitiu analisar aspectos complexos, subjetivos e contextualizados da realidade social. Ela não apenas registrou a variedade e as nuances das experiências dos participantes, como também forneceu evidências numéricas que corroboraram e enriqueceram essa compreensão. Essa abordagem integrada otimizou a interpretação dos resultados, permitindo uma compreensão mais aprofundada e uma contextualização mais precisa dos resultados da pesquisa.

O presente trabalho, intitulado “O desenvolvimento de Competência Leitora por meio de textos que enunciam a história/cultura local de Carmo da Cachoeira–MG”, reflete essa abordagem quali-quantitativa, enfatizando a importância de analisar, compreender e interpretar o trabalho realizado, em perfeita relação com a participação dos alunos.

Além disso, foi fundamental analisar o desenvolvimento dos alunos ao longo do processo, avaliando se houve o aprimoramento das habilidades de leitura e, conseqüentemente, o desenvolvimento da competência leitora. Sendo assim, a escolha de uma abordagem quali-quantitativa é justificada pela natureza do fenômeno, que envolveu aspectos subjetivos, contextuais e dinâmicos do processo de ensino e aprendizagem da leitura.

Acrescenta que a natureza deste estudo é aplicada, uma vez que resolve problemas reais e aplica o conhecimento para melhorar situações práticas. Quanto aos objetivos, o presente estudo possui natureza exploratória, fundamentada em procedimentos bibliográficos, de levantamento, documentais e de campo.

É importante ressaltar que as próximas páginas deste trabalho apresentarão uma descrição minuciosa da caracterização de todo o processo metodológico utilizado na elaboração desta pesquisa, proporcionando uma compreensão completa dos métodos e técnicas utilizados para atingir os objetivos propostos.

3.2.2 Método de pesquisa

Este trabalho adota o método hipotético-dedutivo para investigar a eficácia do MEL no desenvolvimento de proficiência em leitura. Partindo da constatação da falta de competência leitora na maioria da população brasileira, conforme indicado por avaliações externas como o PISA, INAF e SIMAVE/PROEB, a pesquisa identifica essa lacuna como questão central. A hipótese de que o MEL pode ser uma solução eficiente para esse problema é então levantada.

A pesquisa realiza uma série de procedimentos para corroborar essa hipótese. Ao término do estudo, o MEL emerge como uma metodologia inovadora para o aprimoramento e desenvolvimento das habilidades e competências em leitura.

3.2.3 Unidades de análise

A unidade de análise selecionada para este estudo consistiu em vinte e cinco (25) estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) na Escola Estadual Professor “Wanderley Ferreira de Rezende”, localizada no município de Carmo da Cachoeira–MG.

3.2.4 Sujeitos de pesquisa

O trabalho foi realizado em colaboração entre o pesquisador e os alunos, envolvendo duas salas do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), sendo a primeira do 2º ano Técnico em Agronegócio, composta por quatorze (14) alunos, e a segunda do 3º ano Técnico em Agronegócio, com onze (11) alunos, totalizando vinte e cinco (25) alunos matriculados na instituição.

3.2.5 Técnicas de coleta de dados

Neste estudo, foram empregados diferentes instrumentos para a coleta de dados, visando à obtenção de informações relevantes. Esses instrumentos incluíram questionários, entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise de documentos, entre outros. A utilização desses métodos permitiu a compilação de dados variados, enriquecendo assim a base de informações disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.

3.2.6 Categorias analíticas

Este estudo adota como categoria analítica o processo de desenvolvimento de habilidades e a subsequente consolidação de competências de leitura. Um processo analítico é conduzido em todas as etapas propostas do Método Enunciativo de Leitura, pois seus procedimentos e ferramentas fornecem base de dados para a compreensão do desenvolvimento

de habilidades e competências. Com uma abordagem quali-quantitativa, o pesquisador/professor analisou o processo desde o reconhecimento inicial da leitura até a garimpagem de textos e a produção de uma grande variedade de narrativas, visando uma compreensão abrangente e detalhada.

3.2.7 Instrumentos de coleta de dados

Ao longo do processo de desenvolvimento da pesquisa, adotou-se como principal instrumento de coleta de dados a ferramenta digital *Google Forms*, o que possibilitou a compilação de dados que foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. Acrescenta que os alunos foram avaliados durante todo o percurso, o que propiciou uma maior confiabilidade dos resultados apresentados, fornecendo uma visão mais abrangente e precisa do desenvolvimento do trabalho. Essa abordagem demonstrou um cuidado metodológico que fortaleceu a credibilidade dos resultados apresentados.

3.2.8 Técnicas de análise de dados

Durante a pesquisa, a ferramenta *Google Forms* foi amplamente utilizada para compilar dados estatísticos, facilitando a análise e a construção de informações. Paralelamente, o pesquisador adotou uma abordagem qualitativa, realizando a observação participante ao longo do processo. Foram analisadas atividades relacionadas ao processo de leitura de textos, incluindo o procedimento de sondagem e seleção de recortes. Essa abordagem subjetiva permitiu uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado. Os resultados obtidos corroboraram a hipótese inicial, demonstrando que o MEL é válido para o desenvolvimento de competência leitora.

3.2.9 Percurso metodológico

Agora, apresenta-se resumidamente o percurso metodológico do trabalho em desenvolvimento. Nas páginas subsequentes, serão detalhados todos os processos que compõem esse percurso. Inicialmente, destaca-se a questão central que orienta o estudo. Em seguida, são apresentados a hipótese e o objetivo geral, conectando-se aos objetivos específicos. A relevância da pesquisa é justificada, incluindo uma explanação sobre o Método Enunciativo

de Leitura e sua fundamentação teórica. O processo de aplicabilidade é descrito detalhadamente para facilitar a compreensão e replicação futura. Os resultados e discussões são apresentados, seguidos pela exposição do Produto Técnico Tecnológico e seu Artefato. Por fim, são feitas as considerações finais, seguidas das referências, anexos e apêndices.

3.2.10 Lócus da pesquisa

O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Professor “Wanderley Ferreira de Rezende”, localizada na rua Luiz Caldeira, 184, Centro, município de Carmo da Cachoeira-Minas Gerais.

3.3 Análise dos dados da pesquisa

Após apresentar a classificação e as etapas da pesquisa, concentra-se nesta seção no processo detalhado de análise dos dados. Isso inclui destacar a aplicabilidade e replicabilidade do processo, bem como discussão dos resultados obtidos. Por fim, o foco direciona-se para a apresentação do Produto Técnico Tecnológico e o seu Artefato, demonstrando as contribuições práticas do estudo.

3.3.1 Caracterização dos respondentes

O nosso foco contempla, agora, a fase prática do MEL, assim apresenta-se um relatório abrangente sobre o trabalho desenvolvido na Escola Estadual Professor “Wanderley Ferreira de Rezende”, localizada na rua Luiz Caldeira, 184, Centro, município de Carmo da Cachoeira-Minas Gerais. O trabalho foi realizado em colaboração entre o pesquisador e os alunos, envolvendo duas salas do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), sendo a primeira do 2º ano Técnico em Agronegócio, composta por quatorze (14) alunos, e a segunda do 3º ano Técnico em Agronegócio, com onze (11) alunos, totalizando vinte e cinco (25) alunos matriculados na instituição.

A amostra deste estudo apresenta uma representatividade equilibrada de ambos os gêneros. Dos 25 participantes envolvidos, 11 são homens, representando 44% do total, enquanto 14 são mulheres, representando 56% da amostra. Essa distribuição proporcional

permite uma análise abrangente e inclusiva, considerando as perspectivas e experiências de ambos os grupos.

A distribuição dos participantes deste estudo revela uma variedade de regiões geográficas, com 7 alunos oriundos da zona rural e 18 oriundos da área urbana. Na área urbana, há uma divisão entre bairros centrais e periféricos, com 7 alunos de bairros centrais e 11 de bairros periféricos. Essa diversidade geográfica pode influenciar nas experiências e perspectivas dos participantes, enriquecendo a análise e as conclusões da pesquisa.

A maioria dos participantes deste estudo tem idade entre 17 e 18 anos. No entanto, destaca-se uma exceção, representada por um aluno do sexo masculino que possui uma defasagem idade/série, estando acima dos 18 anos. A variedade de idade dos participantes pode fornecer informações valiosas sobre o impacto da idade no desenvolvimento das habilidades e competências analisadas na pesquisa.

O nível de escolaridade dos participantes desta pesquisa revela uma maioria de alunos novatos, totalizando 24 indivíduos. É relevante notar a presença de um aluno repetente, representando uma exceção no grupo. Esta distribuição indica uma predominância de estudantes iniciando sua trajetória educacional neste contexto específico, o que pode ter um impacto significativo nas dinâmicas e resultados da pesquisa.

Após a apresentação da metodologia adotada neste estudo, direcionamos nossa atenção para a análise de cada categoria analítica desenvolvida durante a condução da pesquisa. Durante o processo analítico, é conduzida uma discussão detalhada e realiza-se a apresentação dos resultados, visando otimizar o entendimento das questões levantadas. Este método apresenta uma abordagem sistemática e objetiva para a análise dos dados coletados, contribuindo para uma interpretação mais abrangente e fundamentada dos resultados alcançados. A discussão dos resultados fornece percepções relevantes e contribui para o avanço do conhecimento na área em questão.

3.3.2 Análise da Categoria Analítica 1 e discussão dos resultados

Nesse percurso, para implementar o trabalho com o MEL em conjunto com a história e cultura local do município de Carmo da Cachoeira, com os alunos do segundo e terceiro ano do EMTI, realizou-se uma reunião pedagógica na escola. Na ocasião, foi apresentada a base teórica

do Método e a Teoria Semântica do Acontecimento. Dessa forma, a equipe gestora, especialistas e professores tiveram acesso à nova pedagogia e esclareceram as dúvidas para, futuramente, replicar o Método em outras séries e/ou escolas, visando desenvolver e aprimorar habilidades e, conseqüentemente, a competência em leitura.

Após finalizar esta etapa, prosseguiu-se com o trabalho junto aos estudantes. O primeiro passo desenvolvido foi o contato dos estudantes com o Texto Oficial, que apresenta a história e a cultura local do município de Carmo da Cachoeira-MG, disponível no *site* da prefeitura. Antes desta etapa, o professor apresentou o texto impresso para os estudantes, para observar/avaliar a reação deles diante de um texto que traz a história/cultura da comunidade. Em seguida, segundo a existência de um Laboratório de Informática na escola, os alunos acessaram o *site* oficial da prefeitura e realizaram a leitura do Texto Oficial que apresenta a história/cultura do seu município.

Além desta atividade, o professor conduziu uma pesquisa com os alunos para coletar suas opiniões sobre o texto que enuncia a história/cultura local da sua comunidade. O professor disponibilizou o link da pesquisa durante a aula, direcionando os estudantes para um formulário no *Google Forms*, no qual responderam às seguintes perguntas:

Pergunta 1: Você gostou do texto que conta a história do nosso município?

Pergunta 2: O texto despertou o seu interesse pela história do nosso município?

Pergunta 3: Como você classificaria a importância desse texto para conhecer e compartilhar a história do nosso município?

Pergunta 4: Com base na sua opinião sobre o texto, você acredita que ele é valioso para o conhecimento e compartilhamento da história do município?

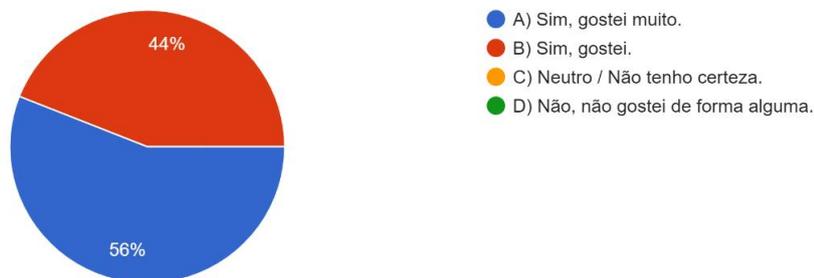
Pergunta 5: Você encontrou informações no texto que não sabia anteriormente sobre a história do município?

Após responder às perguntas, os alunos manifestaram sua opinião sobre o interesse e curiosidade em relação ao trabalho desenvolvido. A análise desses questionamentos é apresentada abaixo com base nos dados estatísticos.

Gráfico 1: Resultado da Aplicabilidade MEL – Alunos

Pergunta 1: Você gostou do texto que conta a história do nosso município?

25 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

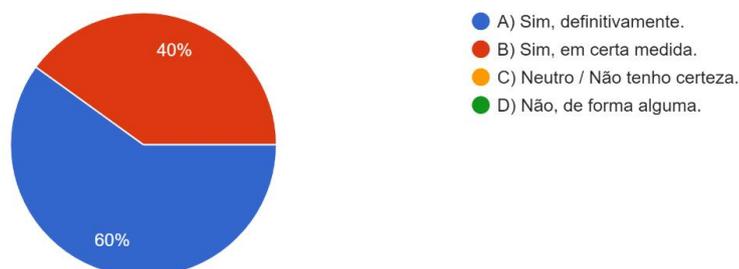
Os resultados demonstram uma tendência positiva em relação à aceitação do texto que enuncia a história/cultura do município de Carmo da Cachoeira-MG, entre os 25 alunos do Ensino Médio em Tempo Integral. A maioria dos alunos (56%) relatou um alto grau de apreciação pelo texto, enquanto uma proporção menor (44%) indicou ter gostado. Isso sugere que todos os alunos reagiram positivamente ao conteúdo apresentado pelo professor. Assim, o uso de textos com temática de história/cultura local, mostra-se vantajoso para estimular o interesse dos alunos pela leitura, o que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento da competência leitora, especialmente considerando que muitos estudantes têm atualmente pouco ou nenhum interesse pela leitura durante as aulas.

Nesse contexto, esta pesquisa confirma as afirmações de Ferrarezi e Carvalho (2017), os quais explicam que o método mais valioso para promover o hábito prazeroso de leitura é a exposição constante da criança, desde cedo, a diversos materiais de leitura variados e de qualidade. Essa abordagem permite que as crianças descubram o prazer da leitura de forma natural, sem imposições, racionalizações, tarefas adicionais ou preocupações com notas.

Gráfico 2: Resultado da Aplicabilidade MEL – Alunos

Pergunta 2: O texto despertou o seu interesse pela história do nosso município?

25 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

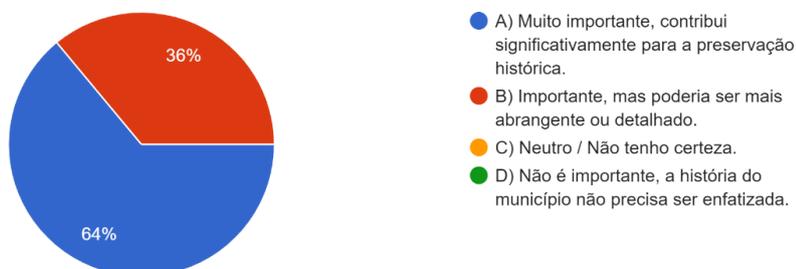
Conforme o Gráfico 2, a maioria dos alunos (60%) demonstrou um grande interesse pelo texto sobre a história/cultura local do município em questão. Além disso, uma parcela significativa (40%) também mostrou grande interesse, embora em menor grau em comparação com o grupo majoritário.

Os resultados indicam que o texto foi válido em despertar interesse pela história do município na maioria dos alunos, enquanto alguns podem ter tido uma reação menos intensa. Isso indica um potencial promissor para o uso de textos com essa temática para estimular o interesse dos alunos pela história e cultura local. As análises realizadas indicam que os estudantes se sentem motivados a explorar a história e a cultura do município, o que pode ser considerado positivo para o aprimoramento e o desenvolvimento de habilidades e competências em leitura, uma vez que o interesse muito contribui para o desenvolvimento de trabalhos com leitura. Ao compreenderem os movimentos endógenos e exógenos, os alunos estarão mais aptos a perceber que novas descobertas podem ser feitas, alimentando seu desejo por conhecer cada vez mais suas raízes. Este estudo está alinhado com as ideias de Michel de Certeau (2012), que destaca a imposição de poder pela cultura singular e a necessidade de luta pela cultura plural. Assim, esta pesquisa visa promover o respeito pela pluralidade e reconhecê-la como essencial para a história de um povo.

Gráfico 3: Resultado da Aplicabilidade MEL – Alunos

Pergunta 3: Como você classificaria a importância desse texto para conhecer e compartilhar a história do nosso município?

25 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os resultados apresentados no Gráfico 3 apontam que a maioria dos alunos reconhece a importância dos textos para o conhecimento da história e cultura local. No entanto, uma parcela significativa dos alunos (36%) expressou a necessidade de uma abordagem mais abrangente ou detalhada nos textos apresentados. A conclusão de que o texto apresentado possui pontos falhos, por não abranger a história na totalidade e não fornecer detalhes sobre acontecimentos relevantes, é sustentada pelas respostas dos alunos. Isso sugere a necessidade de melhorias na apresentação da história e cultura local de Carmo da Cachoeira, visando atender às expectativas dos alunos em relação à profundidade e abrangência do conteúdo.

Neste contexto, é essencial ressaltar a importância da integração do MEL com a história e cultura locais. A percepção de que o texto apresenta falhas revela que a história contada ainda segrega parte significativa da comunidade cachoeirense, uma vez que nem todos participaram da elaboração do texto disponível no *site* oficial, privando muitos de terem voz e vez para se expressar. O MEL, portanto, proporciona à população a oportunidade de explorar a diversidade presente em todas as áreas do município. Os alunos, conforme seu desenvolvimento cognitivo, podem contribuir para a reescrita da história local, realizando movimentos endógenos e exógenos mediados pelo professor, sem estar limitados às verdades estabelecidas ou ao que o texto convencional pode expressar de maneira limitada.

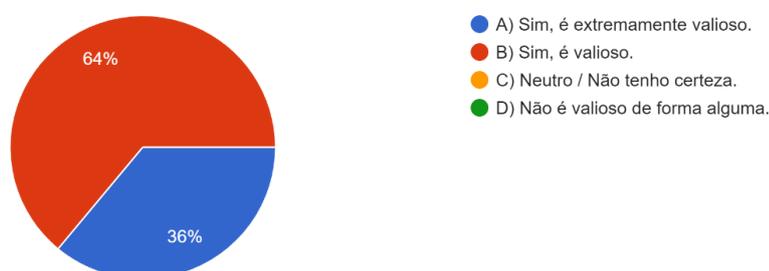
Destaca-se, considerando o problema de pesquisa levantado e os resultados obtidos, a importância do PTT enquanto Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira–MG que objetiva a criação de um Artefato Museu Interativo Digital que facilitará a continuação do levantamento da história do município, expondo tanto acontecimentos transmitidos oralmente quanto aqueles não registrados devido às narrativas

dominantes. Novamente, alinhamos este estudo às ideias de Certeau (2012), que enfatiza que toda autoridade emana do centro, propagando-se hierarquicamente. Seguimos, portanto, na direção que reconhece a pluralidade cultural como essencial para a preservação histórica das comunidades.

Gráfico 4: Resultado da Aplicabilidade MEL – Alunos

Pergunta 4: Com base na sua opinião sobre o texto, você acredita que ele é valioso para o conhecimento e compartilhamento da história do município?

25 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

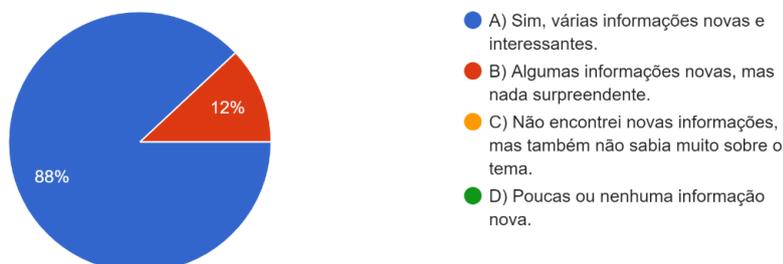
Os resultados apresentados no Gráfico 4 indicam um forte reconhecimento por parte dos alunos sobre a importância de conhecer e compartilhar a história do município, demonstrando um desejo de preservar a história local e evitar que seja esquecida ou distorcida pela influência da cultura global elitista. Isso evidencia um engajamento positivo dos alunos no aprendizado e valorização da história e cultura locais.

Os alunos identificaram que os acontecimentos enunciados nos textos refletem suas próprias experiências de vida, ressaltando a capacidade dos textos de conectar os leitores com sua história e cultura, gerando um senso de pertencimento e identidade. Este fenômeno é respaldado pela Teoria Semântica do Acontecimento, conforme explicado por Guimarães (2012), que enfatiza o papel dos textos na formação da identidade e na compreensão da história pessoal e coletiva. Independentemente da intensidade de sua influência, os textos são reconhecidos como parte integrante da história de cada indivíduo.

Gráfico 5: Resultado da Aplicabilidade MEL – Alunos

Pergunta 5: Você encontrou informações no texto que não sabia anteriormente sobre a história do município?

25 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Dos 25 alunos que participaram da pesquisa sobre a história do município de Carmo da Cachoeira, a maioria (88%) indicou ter encontrado várias informações novas e interessantes nos textos analisados. Por outro lado, 12% dos participantes relataram ter encontrado apenas algumas informações novas, sem nada de surpreendente. Esses resultados sugerem que a maioria dos alunos teve uma experiência positiva em termos de descoberta/ampliação de novos conhecimentos sobre a história do município, enquanto uma minoria teve uma reação menos expressiva às informações apresentadas.

Este questionamento é importante, pois abre perspectivas para um estudo mais detalhado. Como destacado por Souza (2022), os alunos, conforme sua maturidade cognitiva, podem avançar além do material fornecido, à medida que adquirem e consolidam habilidades e competências de leitura. Isso confirma a eficácia do Método, pois os estudantes são capazes de perceber que o Texto Oficial representa apenas um recorte da história, incentivando-os a explorar novas fontes e a reinterpretar e reescrever a história sob novas perspectivas, sem se prender às restrições formais no processo de expressão.

3.3.3 Análise da Categoria Analítica 2 e discussão dos resultados

Concluída a análise da Categoria Analítica 1, procederemos com a investigação da segunda categoria analítica, na qual aprofundaremos no processo de análise adotado nesta pesquisa.

Após responderem aos questionamentos propostos e apresentados na Categoria Analítica 1, os alunos deram continuidade às atividades mediadas pelo professor. Seguindo as

instruções do docente, acessaram o *Google Chrome* ou outro aplicativo de sua preferência e realizaram buscas com a frase: “Município de Carmo da Cachoeira–MG”. Em seguida, acessaram o ícone “Menu” e selecionaram o item “História do Município” para se envolverem com a história e cultura de sua comunidade, caracterizando o processo de leitura-reconhecimento. Os alunos puderam escolher diferentes formas de interação com o Texto Oficial, como a leitura visual ou o *Podcast*, ou a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), usando a barra localizada na parte inferior da tela.

Durante este contato virtual, o professor fez perguntas para promover a interação e o foco dos alunos no texto, observando suas relações e manifestações de curiosidade e interesse. Isso demonstrou a importância desse tipo de contato, por permitir que os alunos se familiarizassem com a história e cultura de sua comunidade.

Conforme apontado por Souza (2022), o estudante se envolveu com o movimento endógeno no Texto Oficial, realizando uma leitura e análise interna do texto em questão. Nesse processo, a atenção do professor/mediador foi fundamental, por permitir que o aluno identificasse enunciados relevantes para a construção de sentido/significado no texto. O processo de leitura-reconhecimento foi conduzido para considerar a individualidade cognitiva de cada estudante, o que garantiu uma abordagem inclusiva que respeitasse suas características e maturidade. Após essa etapa, iniciou-se o procedimento de sondagem.

O procedimento de sondagem teve um papel significativo na identificação de enunciados relevantes que enunciam o processo de formação, (re) nomeação e ocupação de Carmo da Cachoeira, utilizando uma abordagem analítica. Antes desse procedimento, foram formuladas as seguintes perguntas orientadoras: Que povos estiveram e/ou estão no município de Carmo da Cachoeira? Que cultura instituíram e/ou instituem no município? Após essas perguntas, a atividade propiciou que os alunos realizassem uma busca livre/individual nos trechos (recortes) ou nomes (designações) que enunciam os povos presentes na região e suas respectivas culturas.

O trabalho prosseguiu com a seleção dos recortes, de acordo com uma concepção enunciativa apresentada por Guimarães (2018). Os alunos receberam orientações do professor para identificar os recortes que significaram, produziram sentido durante a leitura-reconhecimento. Esta fase é crucial para estimular o envolvimento com o texto e fomentar a investigação e o questionamento. Os alunos foram incentivados a analisar criticamente o texto, selecionando recortes com base em sua importância, seguindo a orientação enunciativa do professor.

Acompanhados pelo professor, os alunos transcreveram esses recortes para uma página do *Microsoft Word*. Os procedimentos incluíram acessar uma página em branco no *Word*, registrar os recortes e identificá-los, seguido por clicar no ícone “Inserir” na barra de rolagem superior e selecionar o ícone “Caixa de Texto”. Ao criar a caixa de texto, os alunos selecionaram a função “desenhar caixa de texto”. O ponteiro indicador do *mouse* foi substituído por um sinal de adição, permitindo a criação da caixa textual com o recorte. Os recortes foram identificados pela letra erre (R) maiúscula, seguida de um número cardinal.

Após a criação da caixa de texto e a identificação de cada recorte (R), os alunos digitaram o enunciado escolhido e repetiram o processo com os demais. Em seguida, o professor pediu aos alunos que selecionassem um único recorte que mais lhes interessasse. Após essa etapa, os alunos apresentaram ao professor sua escolha. Abaixo estão disponibilizados alguns dos recortes selecionados pelos alunos.

Aluno 1: Kaik Francisco Silva Buri

R1-Assim, os Rattes, moradores do sítio da Cachoeira e do “deserto desnudo” foram os primeiros habitantes do futuro povoado de Carmo da Cachoeira, hoje município de Carmo da Cachoeira.

Aluna 2: Thays Maria da Silva Teofilo

R7-Em 1928 veio a Carmo da Cachoeira, como vigário, o cônego José Dias Machado, que resolveu desmanchar a velha matriz e construir outra mais de acordo com as necessidades da paróquia.

Aluno 3: Gabriel Kewin Silva dos Santos

R7-Em 17 de dezembro de 1938 foi criado o município de Carmo da Cachoeira, e em 1º de janeiro de 1939 tomou posse o seu primeiro prefeito, Antônio Rezende Vilela, que ficou sete meses no poder, passando a prefeitura para seu filho Amintas de Oliveira Vilela.

Aluno 4: Gabriel William Batista Reis

R6- Escola pública Feminina. Em 1903 dona Ana Evangelina Ximenes regia as aulas. A Escola pública Masculina tinha como regente Pedro Juvêncio de Souza. Em 1930 essas escolas foram transformadas em escolas reunidas.

Aluna 5: Maria Vitória da Silva Correa

R1- Assim, os Rattes, moradores do sítio da Cachoeira e do “deserto desnudo” foram os primeiros habitantes do futuro povoado de Carmo da Cachoeira

Aluna 6: Lavínia Souza de Paula

R4-O terreno hoje ocupado pela cidade foi doado em parte pelos Rattes e outra parte pelo tenente-coronel da Guarda Nacional José Fernandes Avelino, que fez construir e nele residiu, o velho casarão situado na esquina da Praça do Carmo.

Aluna 7: Maria Paula Gonçalves Santana

R2:Três fazendas – Boa Vista, Retiro e Rancho compunham a paisagem da região. Assim, os Rattes, moradores do sítio da Cachoeira e do “deserto desnudo” foram os primeiros habitantes do futuro povoado de Carmo da Cachoeira, hoje município de Carmo da Cachoeira.

Após apresentarem a seleção de recortes, o professor solicitou aos alunos que retomassem o procedimento de sondagem, agora reescriturado como um processo de “investigação textual”, para realizar uma análise mais otimizada do texto. Conforme as habilidades e competências em leitura, poderiam substituir ou ampliar os trechos destacados, se necessário. Segundo Souza (2022), esse movimento promove um comportamento ativo e vigilante, envolvendo a construção consciente de significados. Em seguida, o professor lançou a seguinte pergunta aos alunos após a retomada da investigação/sondagem: “O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto?”. Esta questão também foi disponibilizada por um *link do Forms*. Ao término desta atividade, foram obtidas as seguintes respostas, apresentadas a seguir.

Aluno 1: Kaik Francisco Silva Buri

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

Tudo me chamou atenção, carmo da cachoeira tem uma história gigante que eu não conhecia

Adicionar feedback individual

Aluna 2: Thays Maria da Silva Teofilo

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

O cemitério que era apenas um cercado de bambu.

Adicionar feedback individual

Aluno 3: Gabriel Kewin Silva dos Santos

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

Saber que 3 fazendas compunham a região

Adicionar feedback individual

Aluno 4: Gabriel William Batista Reis

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

As escolas que veio aparecer apenas nos anos de 1878

Adicionar feedback individual

Aluna 5: Maria Vitória da Silva Correa

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

O que mais achei interessante, foi o nome da cidade mudando com o tempo.

Adicionar feedback individual

Aluna 6: Lavínia Souza de Paula

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

O fato das pessoas comentarem que a cidade não vai para frente por conta do posicionamento da igreja.

Adicionar feedback individual

Aluna 7: Maria Paula Gonçalves Santana

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? * _____ / 0

Saber sobre os antepassados do nosso município e como teve a evolução e que era apenas 3 fazendas e dps foi evoluindo

Adicionar feedback individual

De modo geral, observou-se um maior engajamento na leitura do Texto Oficial, refletido na relação dos alunos com a atividade, evidenciando um processo de investigação textual mais profundo. Durante a análise do professor, percebe-se o interesse dos alunos em compreender a história do município, focalizando desde a sua origem até a sua evolução temporal e territorial, incluindo mudanças nas paisagens. O envolvimento dos alunos também se manifestou em curiosidades, como a relação entre o posicionamento da igreja e o desenvolvimento da cidade, indicando a importância da pesquisa para compreender os acontecimentos marcantes do município. O uso da Metodologia demonstrou resultados positivos, promovendo uma leitura mais crítica e contínua, consolidando novas habilidades e

competências nos alunos, conforme preconizado por Perrenoud (2000). Esse trabalho estimulou habilidades latentes, fortaleceu as já existentes e desenvolveu competências em leitura que ampliaram a interação dos alunos com a comunidade, abrindo novas perspectivas. O MEL rompeu com a padronização, proporcionando um espaço de liberdade e criatividade na leitura, onde os alunos se sentiram parte do processo e a aprendizagem fluiu positivamente, sem as pressões de competição, normas rígidas e prazos, como evidenciado pela atmosfera positiva durante a atividade. As fotos registradas ao longo do processo refletiram essa atmosfera, mostrando que a aprendizagem é alcançável e motivadora.

Foto 2 – Aplicabilidade MEL - Alunos



Fonte: Arquivo pessoal (2024).

Foto 3 – Aplicabilidade MEL - Alunos



Fonte: Arquivo pessoal (2024).

Foto 4- Aplicabilidade MEL - Alunos



Foto: Arquivo pessoal (2024).

Foto 5 – Aplicabilidade MEL - Alunos



Fonte: Arquivo pessoal (2024).

3.3.4 Análise da Categoria Analítica 3 e discussão dos resultados

A análise realizada anteriormente otimizou o processo de desenvolvimento da pesquisa, uma vez que os alunos conseguiram avanços significativos relacionados à competência em leitura. Ao se concentrarem no texto, realizando movimentos endógenos e executando o procedimento de sondagem, os alunos atingiram patamares superiores. Isso indica que o MEL é eficaz para o desenvolvimento de competência leitora. A seguir, apresentaremos o processo de análise da Categoria Analítica 3, com foco especial no movimento exógeno e a garimpagem de textos. Antecipa-se que este processo é de grande valor para o desenvolvimento da pesquisa e principalmente para confirmar o processo de aprimoramento e desenvolvimento de competência em leitura dos alunos.

No decorrer da pesquisa, os alunos continuaram a buscar outros textos, denominados “textos garimpados”. Esse movimento exógeno, conforme Souza (2022), promove o protagonismo dos estudantes, estimulando-os a pensar criticamente e a questionar, considerando o nível de competência leitora individual. Além disso, essa abordagem externa os encoraja a se tornarem investigadores, procurando por novos textos em diferentes fontes, tanto

físicas quanto digitais, relacionados à história e cultura local de Carmo da Cachoeira. Portanto, ao incentivar os alunos a assumirem esse papel de investigadores, contribuímos significativamente para o fortalecimento do processo educacional. Como resultado dessas atividades, apresentamos a seguir os textos garimpados pelos alunos, os quais significaram e despertaram o interesse para uma investigação mais intensa. Acresce que, os alunos tiveram a oportunidade de expressar as suas escolhas verbalmente, explicando tanto o motivo da seleção e o significado que esses textos têm para eles. Essa atividade proporcionou um momento de diálogo e reflexão, onde os alunos puderam expressar suas percepções e pontos de vista sobre os textos selecionados.

O aluno Kaik Francisco Silva Buriil exibiu à turma duas fotografias que retratam elementos da praça Nossa Senhora do Carmo. A imagem 6 representa a antiga fonte que adornava a praça, atualmente ausente. A imagem 7 mostra uma vista panorâmica da praça em frente à rua Doutor Veiga Lima, mantendo ainda sua pavimentação em paralelepípedos. Ambas as fotografias foram registradas em 29 de maio de 1972.

O aluno demonstrou-se surpreso com a transformação da praça Nossa Senhora do Carmo e levantou questionamentos a respeito das alterações, em particular a remoção da fonte e a pavimentação asfáltica ao redor da praça, sem se importar com a preservação das suas características originais.

Foto 6- Antiga fonte que adornava a praça Nossa Senhora do Carmo



Fonte: Arquivo pessoal do aluno (2024).

Foto 7- Vista parcial da rua Doutor Veiga Lima

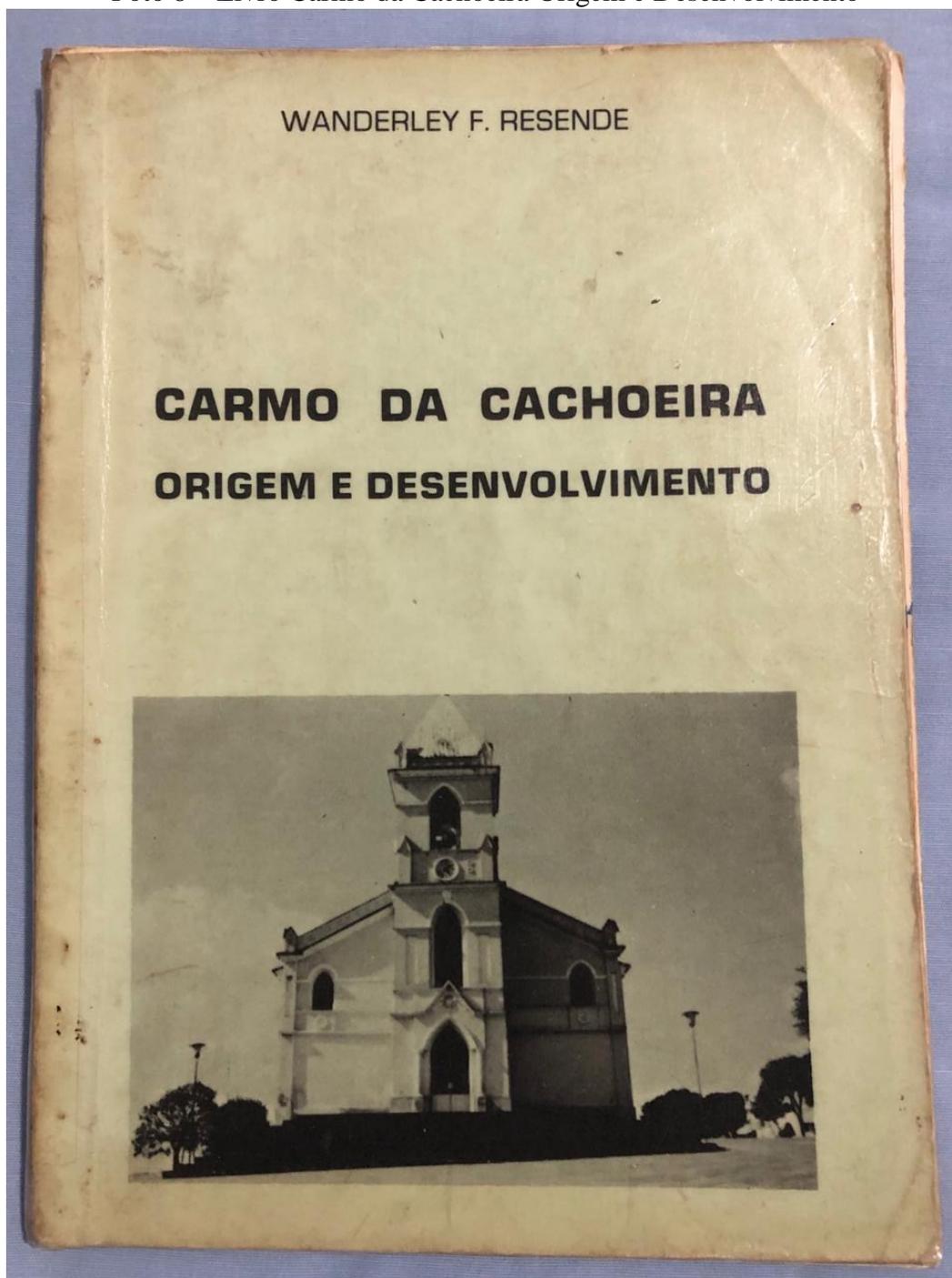


Fonte: Arquivo pessoal do aluno (2024).

Gabriel Kewin Silva dos Santos compartilhou com a turma o livro “Carmo da Cachoeira – Origem e Desenvolvimento”, escrito por Wanderley F. Resende. Quando questionado sobre

o motivo dessa escolha, o aluno explicou que ficou intrigado ao descobrir que o autor do livro é um dos fundadores da escola e que, em sua homenagem, a escola recebeu o seu nome.

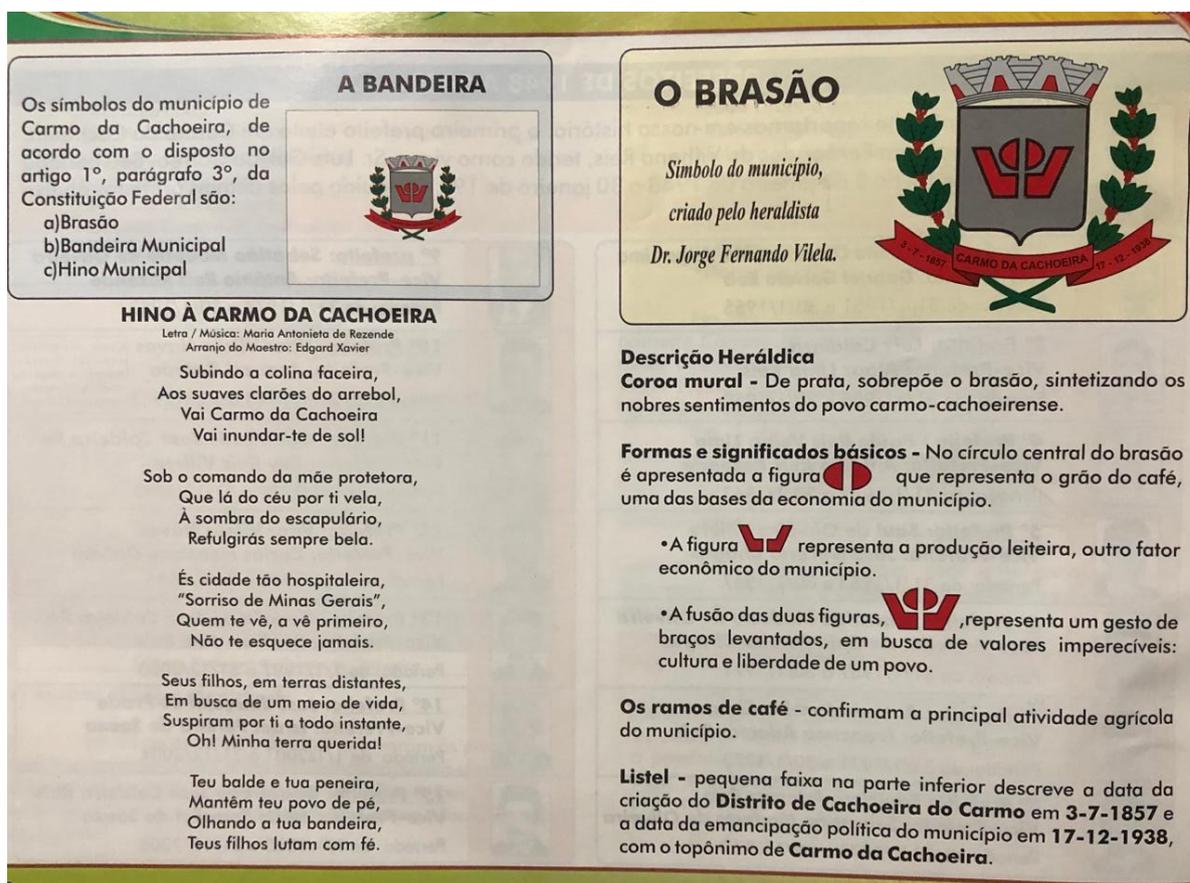
Foto 8 – Livro Carmo da Cachoeira Origem e Desenvolvimento



Fonte: Arquivo Biblioteca Municipal de Carmo da Cachoeira (2024).

Gabriel William Batista Reis desempenhou um papel significativo no avanço do trabalho ao compartilhar com a turma um aprofundamento sobre símbolos importantes do município. Ele apresentou um recorte detalhado que abordava a bandeira do município, o hino à Carmo da Cachoeira e o brasão cachoeirense, fornecendo uma explicação sobre seus significados e relevância histórica. Ao destacar especificamente a letra do Hino à Carmo da Cachoeira demonstrou um interesse especial e ressaltou a importância de compreender a riqueza cultural e simbólica que esses elementos representam para a identidade da comunidade. Sua contribuição não apenas enriqueceu o conhecimento da turma, mas também incentivou uma apreciação mais intensa da herança cultural e histórica do município de Carmo da Cachoeira.

Foto 9- Atlas Escolar – Histórico e Geográfico do Município de Carmo da Cachoeira



Fonte: Arquivo pessoal do aluno (2024).

A aluna Maria Vitória da Silva Correa, nos presenteou com duas fotografias de seu arquivo pessoal, que faz referência ao Cemitério dos Escravos, localizado nas proximidades da fazenda Chamusca, no município cachoeirense. O que motivou a aluna a procurar saber um

pouco mais sobre o cemitério, foi justamente não encontrar no Texto Oficial, disponibilizado no *site* da prefeitura, nenhuma referência aos povos afrodescendentes.

A iniciativa de compartilhar essas imagens e aprofundar as perspectivas sobre o cemitério foi motivada pela notável ausência de menções aos povos afrodescendentes no Texto Oficial disponibilizado no *site* da prefeitura local. Esta lacuna despertou o seu interesse em aprofundar o seu conhecimento sobre a história e o significado deste local, sendo uma parte relevante do patrimônio cultural e histórico da região, muitas vezes negligenciada nas narrativas oficiais.

Foto 10- Vista parcial do Cemitério dos Escravos, Fazenda Chamusca, Carmo da Cachoeira



Fonte: Arquivo pessoal da aluna (2024).

Foto 11 - Vista parcial do Cemitério dos Escravos, Fazenda Chamusca, Carmo da Cachoeira.



Fonte: Arquivo pessoal da aluna (2024).

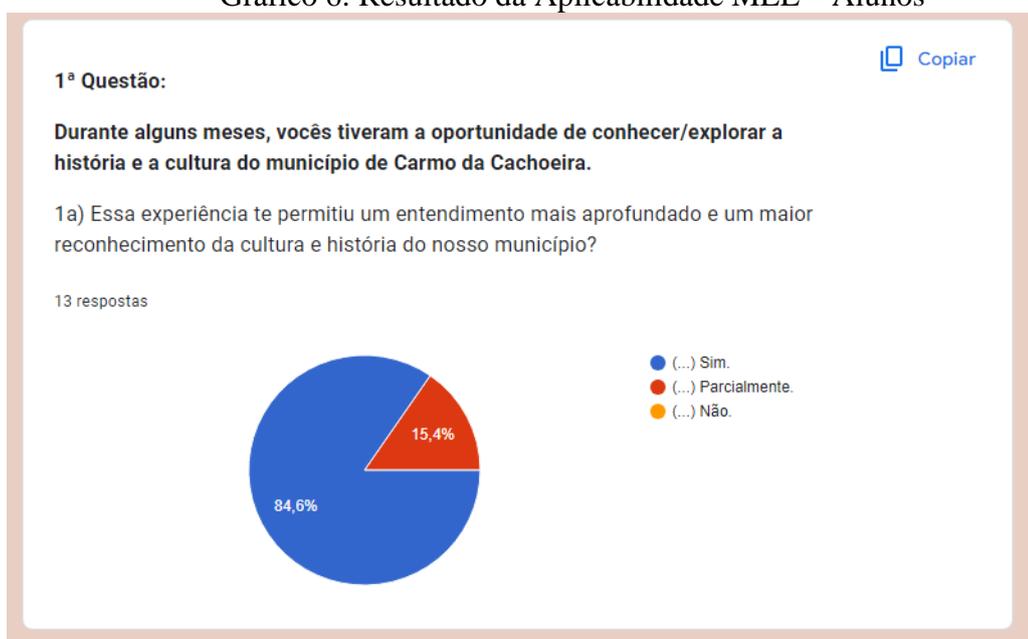
Nesta análise, destacamos a importância da garimpagem de textos e investigação na revelação de histórias silenciadas e/ou desconhecidas de grande parte dos cidadãos cachoeirenses, contribuindo assim para uma narrativa mais inclusiva e fidedigna à história de formação/ocupação do Município de Carmo da Cachoeira. A pesquisa permitiu aos estudantes-investigadores explorar essas histórias assim como apresentar diferentes versões dos acontecimentos, ampliando assim o entendimento da história e cultura local.

No processo de desenvolvimento da etapa de garimpagem, os alunos utilizaram diversos textos que enunciam a história e cultura da comunidade. Esses textos serão integrados ao Artefato Museu Interativo Digital, conforme descrito no Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira. O objetivo é preservar e difundir essas informações de maneira acessível, empregando uma variedade de recursos digitais.

3.3.5 Análise da Categoria Analítica 4 e discussão dos resultados

Finalizada a análise da Categoria Analítica 3 e a discussão dos resultados, mediante observação participante do professor/pesquisador, a nossa atenção volta-se para o último processo analítico considerável. Abaixo, contempla-se uma visão abrangente e detalhada do processo analítico, no qual considera a percepção dos participantes antes e depois do contato com o MEL e o envolvimento com a história e cultura local do município de Carmo da Cachoeira. Reafirma-se a eficácia do Método a partir dos resultados significativos apresentados a seguir.

Gráfico 6: Resultado da Aplicabilidade MEL – Alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os dados estatísticos apresentados no Gráfico 6 indicam que a experiência de conhecer e explorar a história e cultura do município de Carmo da Cachoeira foi extremamente benéfica para a maioria dos alunos envolvidos. O fato de 84,6% das pessoas terem afirmado que esta experiência lhes proporcionou um melhor entendimento e um maior reconhecimento da cultura e história locais é altamente significativo.

A alta taxa de aprovação indica que a pesquisa que possibilitou essa imersão cultural foi bem-sucedida em atingir os seus objetivos. Além disso, que nenhum participante respondeu “não” é bastante significativo, o que indica que mesmo aqueles que não responderam de forma totalmente positiva tiveram, pelo menos, uma experiência parcial positiva.

Esses resultados reforçam a importância de programas educacionais e culturais que promovam o entendimento e a valorização das raízes locais. Além disso, eles podem ser um estímulo para futuras iniciativas semelhantes, ressaltando o potencial de fortalecimento da identidade e integração comunitária que essas atividades podem proporcionar. Em suma, esses dados demonstram que a imersão na história e cultura de Carmo da Cachoeira foi uma experiência valiosa e impactante para a maioria dos participantes, proporcionando-lhes maior entendimento de suas raízes à medida que aprimoraram e desenvolveram habilidades e competências em leitura.

Em seguida, aprofunda-se o estudo analítico ao comparar a percepção dos alunos antes e depois do contato com o Método Enunciativo de Leitura e a temática história e cultura local. Afirma-se, de antemão, a magnitude do trabalho realizado, bem como os resultados promissores que se revelaram em cada resposta dada.

Aluno 1: Kaik Francisco Silva Buriel

* / 0

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas:

- **Etapa 1:**

Antes de iniciar este trabalho:

Antes de conhecer a história de Carmo da Cachoeira, eu não tinha informações sobre suas origens, as fazendas iniciais, a evolução da paróquia e os eventos que levaram à criação do município.

Adicionar feedback individual

* / 0

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas:

- **Etapa 2:**

Após a conclusão deste trabalho:

Após conhecer a história de Carmo da Cachoeira, ganhei uma compreensão mais profunda das raízes da cidade, desde suas fazendas iniciais até a formação do município. A trajetória da igreja, as personalidades marcantes e os marcos como a inauguração da praça e a criação do município em 1938 fornecem uma visão rica da evolução da comunidade.

Adicionar feedback individual

Com base nas respostas do Aluno 1, observamos inicialmente um desconhecimento sobre a história do município, sugerindo uma lacuna na abordagem dessa temática nas escolas. O aluno expressa interesse nessa área, apesar do pouco conhecimento prévio. Após o desenvolvimento do trabalho, o aluno relata uma compreensão mais profunda das origens de Carmo da Cachoeira, indicando uma mudança positiva de conhecimento. Isso evidencia que o aluno progrediu de um estágio inicial de desconhecimento para um estágio mais avançado, onde adquiriu uma compreensão significativa da comunidade local.

Dessa maneira, é possível concluir que o aluno atingiu uma compreensão que, anteriormente, não tinha familiaridade com a história/cultura local, mas, ao se debruçar sobre este tema, pôde compreender profundamente as suas raízes. Dessa forma, sustenta-se com veemência que, neste percurso, habilidades e competências em leitura foram consolidadas.

Aluna 2: Natasha Eduarda Trindade da Cruz

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * / 0

- **Etapa 1:**
Antes de iniciar este trabalho:

Achei que era um monte de história boba que não interessava para nada

Adicionar feedback individual

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * / 0

- **Etapa 2:**
Após a conclusão deste trabalho:

Que muito bom saber um pouco sobre como era antes de se torna Carmo da Cachoeira

Adicionar feedback individual

Ao analisar as respostas da Aluna 2, observa-se uma subvalorização do estudo da história e cultura local, evidenciando-se a prevalência da cultura hegemônica global na sala de aula. A desvalorização das raízes da comunidade é destacada pela aluna como “história boba”. Após a aplicação do Método, percebe-se uma mudança de percepção e importância atribuída ao estudo, conforme expresso na segunda etapa. Esses resultados confirmam a eficácia do MEL em conjunto com a temática de história e cultura local, incentivando os alunos a se interessarem mais por suas origens e, ao mesmo tempo, desenvolvendo habilidades e competências em leitura.

Aluna 3: Maria Paula Gonçalves Santana

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * / 0

- **Etapa 1:**
Antes de iniciar este trabalho:

Antes de começar a estudar a história de Carmo da Cachoeira, eu não esperava ter obtido tanto conhecimento e aprendido sobre a história da cidade e pessoas, pontos que contribuíram para a criação da cidade.

Adicionar feedback individual

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * / 0

- **Etapa 2:**
Após a conclusão deste trabalho:

Superou minhas expectativas, me trazendo mais conhecimento do que eu esperava.

Adicionar feedback individual

A Aluna 3 expressa percepções positivas em relação ao contato com a história e a cultura local do município do Carmo da Cachoeira em suas respostas. Na primeira etapa, demonstra surpresa ao entrar em contato com o conhecimento da temática proposta para o estudo. Na segunda etapa, ao expressar que o estudo “superou minhas expectativas”, evidencia a ampliação do conhecimento proporcionada pelo desenvolvimento das habilidades e competências em leitura. Essas observações indicam uma resposta favorável ao Método utilizado e à abordagem da temática de história e cultura local.

Aluna 4: Vitoria Emanuele Silva Ribeiro

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * / 0

- **Etapa 1:**

Antes de iniciar este trabalho:

Não sabia a fundação e a história da cidade daquela época até os anos atuais, só sabia de alguns lugares como cemitério dos escravos, ferrovia de trem, mas nunca tinha aprofundado nisso.

[Adicionar feedback individual](#)

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * / 0

- **Etapa 2:**

Após a conclusão deste trabalho:

foi uma experiência incrível, conhecer mais o município, suas histórias, lugares e trajetórias, conhecemos detalhadamente as pessoas que por aqui viveram antes de nós e as histórias delas, vimos cada processo que a cidade passou até aqui e cada um deles veio chamando mais nossa atenção, despertando a curiosidade e querendo aprofundar mais nessa história.

[Adicionar feedback individual](#)

A Aluna 4 revela inicialmente o desconhecimento sobre alguns pontos da história do município, conforme apresentado na primeira etapa, antes do contato com a Metodologia. Na segunda etapa, ao descrever a experiência como “incrível”, sugere-se que o Método, aliado à temática, contribuiu para instigar a aluna na busca de novos conhecimentos. Ao afirmar que, com o desenvolvimento do trabalho, os alunos conheceram “detalhadamente” os aspectos culturais e históricos da comunidade, a Aluna 4 indica que a Metodologia contribuiu para ampliar o conhecimento sintetizado no Texto Oficial, disponibilizado pelo site da prefeitura.

Ao expressar o desejo de “aprofundar mais nessa história”, a aluna demonstra adesão ao propósito do MEL, que visa migrar do Texto Oficial para novas fontes, executando assim o procedimento de movimento endógeno e a garimpagem de textos. Esse processo confirma a evolução de um estágio para outro, caracterizando o desenvolvimento de habilidades e

competências em leitura, uma vez que a aluna conseguiu relacionar o Texto Oficial com a diversidade textual que expressa a história e a cultura do município em estudo.

Aluna 5: Thays Maria da Silva Teofilo

The image displays two screenshots of a digital learning environment. Each screenshot shows a task prompt and a student's response. The top screenshot shows a task labeled '1.b)' with a red asterisk and a score of 0. The prompt asks the student to share their perception in subsequent steps. The student's response for 'Etapa 1' is 'Antes de iniciar este trabalho: Eu não sabia e não conhecia muito bem como era a história da cidade,'. The bottom screenshot shows a similar task labeled '1b)' with a red asterisk and a score of 0. The prompt is the same. The student's response for 'Etapa 2' is 'Após a conclusão deste trabalho: Pude compreender, conhecer melhor a história da cidade, ver os primeiros habitantes daqui, os povoados e pessoas que habitavam e passaram na época da criação da cidade.' Both screenshots include a button labeled 'Adicionar feedback individual'.

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: _____ / 0

- **Etapa 1:**

Antes de iniciar este trabalho:

Eu não sabia e não conhecia muito bem como era a história da cidade,

Adicionar feedback individual

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: _____ / 0

- **Etapa 2:**

Após a conclusão deste trabalho:

Pude compreender, conhecer melhor a história da cidade, ver os primeiros habitantes daqui, os povoados e pessoas que habitavam e passaram na época da criação da cidade.

Adicionar feedback individual

Ao analisar as respostas dadas pela Aluna 5, percebe-se seu progresso nos estudos à medida que passa a compreender e conhecer melhor a história da cidade. Isso evidencia que, enquanto alguns alunos alcançam estágios mais avançados, outros progredem em seu próprio ritmo, consoante a sua maturidade cognitiva. Assim, o MEL revela-se inclusivo ao proporcionar oportunidades a todos os alunos, permitindo que avancem e desenvolvam habilidades e competências em leitura, tornando-se aptos a continuar seu processo de aprendizado.

Aluna 6: Lavínia Souza de Paula

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * _____ / 0

- **Etapa 1:**

Antes de iniciar este trabalho:

Antes de iniciar o trabalho, não sabia muito sobre a história da cidade e tinha muitas dúvidas, pois a história publicada pela nossa cidade não estava detalhada.

Adicionar feedback individual

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas: * _____ / 0

- **Etapa 2:**

Após a conclusão deste trabalho:

Aprendi muito sobre a cultura e sobre a divisão de terras, aprendi o que são sesmarias e como elas eram divididas antigamente, vi nomes de pessoas importantes para a criação do município e como tudo evoluiu até chegar ao presente.

Adicionar feedback individual

A Aluna 6 inicialmente reconhece sua limitada compreensão da história local, atribuindo isso à natureza fragmentada do Texto Oficial, que oferece apenas um recorte parcial de um panorama histórico abrangente. Ela demonstra habilidade e competência ao relacionar o Texto Oficial com outras fontes externas à escola, evidenciando sua capacidade de contextualização. Na segunda etapa, a aluna referencia o conhecimento adquirido por meio da aplicação do MEL. Este Método se revela como uma metodologia útil para a consolidação de informações sobre a história e cultura locais, além de fomentar a compreensão de temas relevantes e estimular a curiosidade dos alunos. A aluna demonstra compreensão da natureza dinâmica da história, percebendo que as mudanças são contínuas e que a sociedade é parte integrante desse processo. Sua reflexão sobre o “antes e depois” é ressaltada como uma análise significativa, corroborada pela conclusão de que “tudo evoluiu até chegar ao presente”. Isso

evidencia o desenvolvimento de habilidades e competências mais complexas facilitadas pelo Método Enunciativo de Leitura.

Aluno 7: Samuel de Sousa Valério

* _____ / 0

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas:

- **Etapa 1:**

Antes de iniciar este trabalho:

Eu sabia só de algumas coisas sobre o município pois não tinha interesse em descobrir

Adicionar feedback individual

* _____ / 0

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas:

- **Etapa 2:**

Após a conclusão deste trabalho:

Aprendi muita coisa sobre o município em que moro e ele é um município de muitas descobertas, pessoas antigas casarões importantes e comunidades que apoiaram e desenvolveram a cidade, e estou grato por ter conhecido a construção do município de Carmo da Cachoeira

Adicionar feedback individual

Antes de se envolver com o MEL, o Aluno 7 reconhece sua falta de conhecimento sobre a história e cultura de sua comunidade, assim como seu desinteresse nesse tema. O MEL desempenhou um papel crucial ao despertar o interesse do aluno pela compreensão do desenvolvimento histórico de sua comunidade. Durante a segunda etapa, o aluno demonstrou marcadamente a assimilação de conteúdos relacionados à sua comunidade, destacando a importância de apresentar temas que incentivem os alunos a explorar sua própria história e cultura. Este reconhecimento reforça a noção de que somos participantes ativos na história e temos muito a contribuir para seu curso contínuo. O MEL, portanto, alcançou seu propósito como um Método adequado para promover habilidades e competências em leitura, como

evidenciado pela expressão de gratidão do aluno: “estou grato por ter conhecido a construção do município de Carmo da Cachoeira”.

Encerramos, portanto, a exploração das categorias analíticas e a discussão dos resultados neste capítulo. Neste contexto, conduzimos uma análise detalhada sobre o processo de aplicabilidade do MEL, destacando a colaboração entre o professor e os alunos, por meio realização do estudo. A seguir, apresentamos a classificação metodológica adotada nesta pesquisa, cuja contribuição foi essencial para aprimorar e otimizar todo o processo.

Durante o estudo, evidenciou-se a relevância de uma abordagem quali-quantitativa para avaliar a eficácia do Método, por meio de análises do processo de desenvolvimento do trabalho e interação entre professor e estudantes. Essa abordagem foi utilizada em todas as etapas, possibilitando ao professor avaliar o interesse, o engajamento e o desenvolvimento da competência leitora dos estudantes. As respostas dos estudantes aos questionamentos, enviados por *links Forms*, revelaram diversas opiniões sobre o trabalho, destacando a necessidade de análise quali-quantitativa.

O MEL apresentou-se como solução urgente diante da ineficácia de métodos anteriores, confirmada pelos relatórios INAF/PISA/SIMAVE/PROEB, que evidenciaram a falta de competência leitora entre os brasileiros. A pesquisa caracterizou-se como aplicada, focada na resolução de problemas reais, especialmente relacionados à competência leitora dos estudantes. Essa abordagem foi muito utilizada à medida que o professor realizou diversos questionamentos por meio digital, gerando dados estatísticos, que foram cuidadosamente analisados. Ao analisar estes dados, o professor avaliou continuamente a eficácia do Método em relação ao desenvolvimento de competência leitora nos alunos.

No processo de continuidade da aplicabilidade do Método, os alunos tiveram um primeiro contato com o Texto Oficial, a fim de apropriar-se do conhecimento sobre a história do município. Após esta etapa, procedeu-se à busca dos textos garimpados, por meio da realização de movimentos exógenos, nos quais a pesquisa apresentou abordagem exploratória.

Aliado a essa abordagem exploratória, o aluno/investigador, na busca por conhecimento e instigado pela curiosidade, saiu à procura de novas fontes de informação para complementar seu estudo. Nesse contexto, a pesquisa adotou uma abordagem documental, pois a ampliação de conhecimentos ocorreu à medida que os estudantes acessaram uma grande variedade de documentos complementares. Ainda na realização do movimento exógeno, complementou-se o trabalho por meio da pesquisa de campo, possibilitando a busca/coleta de novos dados por

meio da conversa espontânea com os membros da comunidade ou pela realização de entrevistas junto aos familiares e à comunidade.

Nessa direção, baseado nas características mencionadas, a pesquisa complementou-se por uma abordagem bibliográfica, uma vez que possibilitou a compilação e a análise de informações de diversas fontes, permitindo compreensão mais ampla e atualizada para o pesquisador como também para o aluno.

Em síntese, apontamos as diversas etapas da pesquisa e as abordagens adotadas, caracterizamos e apresentamos a aplicabilidade do Método, bem como afirmamos a sua eficácia como ferramenta essencial para desenvolver competência leitora nos alunos da Educação Básica. No próximo capítulo, apresenta-se o Produto Técnico Tecnológico e seu Artefato, os quais servem como elementos consolidadores do Método Enunciativo de Leitura. Eles são destacados principalmente como recursos pedagógicos para reproduzir a eficácia demonstrada pelo Método ao longo de todo o estudo.

4 PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO E SEU ARTEFATO PEDAGÓGICO

Durante o processo de desenvolvimento da pesquisa, foi necessário conceber um Produto Técnico Tecnológico (PTT) contendo um Artefato que servisse a um objetivo comum e abordasse as preocupações relacionadas ao problema de pesquisa apresentado, ou seja, a falta de proficiência leitora dos alunos da Educação Básica no Brasil. Como resultado, ao término da pesquisa, foi criado um Produto Técnico Tecnológico (PTT), intitulado “Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira” e seu Artefato “Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira”. Este último servirá como um repositório dos diversos textos garimpados pelos alunos durante o movimento exógeno ocorrido na realização do processo de aplicabilidade do MEL.

O Artefato Museu Interativo Digital terá o objetivo de preservar e exibir diversas expressões culturais, históricas e sociais da comunidade de Carmo da Cachoeira. O acervo incluirá relatos e produções dos estudantes, fotografias antigas e receitas culinárias que evidenciam a presença de etnias plurais no município. O Museu apresentará uma grande variedade de fotografias que registram a evolução arquitetônica, bem como vídeos e áudios que apresentam diferentes visões sobre o município. Os objetos antigos usados pela comunidade em épocas passadas, músicas que expressam a riqueza cultural local, livros e documentos históricos, podcasts que dão voz e vez aos moradores da comunidade e fotografias atuais que enfatizam a beleza dos diversos territórios carmo-cachoeirenses, complementam as diversas galerias presentes neste Artefato. O Museu Interativo Digital visa preservar, promover e tornar acessível este patrimônio cultural para as gerações presentes e futuras, contribuindo para a valorização e compreensão da identidade e diversidade da comunidade local, ao mesmo tempo, em que incentiva a participação ativa dos alunos, estimula o protagonismo e a aprendizagem prática.

Esta metodologia de ensino envolve os alunos em todas as fases do processo, desde o planejamento até a produção final, tornando o aprendizado mais envolvente e inspirador. Ao contrário dos museus tradicionais, onde os visitantes são espectadores passivos, o Museu Interativo Digital incentiva a participação ativa dos alunos, estimula o protagonismo e a aprendizagem prática. Assim, o trabalho proposto para este tipo de museu permite uma abordagem dinâmica e envolvente, atraindo um público diversificado, estimulando o

envolvimento e o protagonismo, uma vez que os alunos se tornam produtores de conhecimento e não apenas consumidores passivos.

Ressalta-se que o PTT desenvolvido teve como foco principal a temática história e cultura local, visando produzir uma variedade textual pelos alunos, que serão posteriormente arquivadas como repositórios no Artefato Museu Interativo Digital. Esta abordagem educacional contemporânea objetiva o aprimoramento do aprendizado, a imaginação e o desenvolvimento de competência leitora, representando uma integração coerente entre o Produto Técnico Tecnológico (PTT) e o seu Artefato.

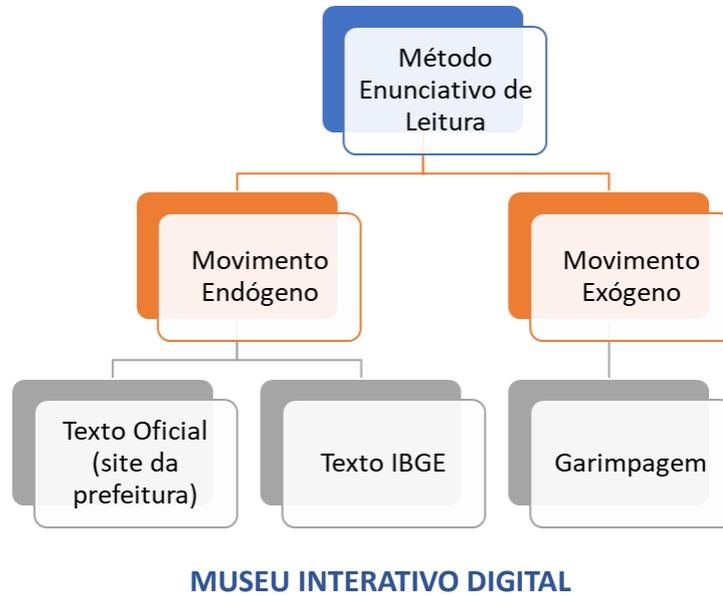
É importante esclarecer que tanto o “Guia Instrucional”, quanto o “Museu Interativo Digital” foram elaborados por dois estudantes, orientados pelo pesquisador, que se propuseram a participar da pesquisa de forma independente, ressaltando o interesse pela temática história e cultura local. Isto confirmou que o MEL ao propor um trabalho associado ao estudo de textos que enunciam a história e a cultura locais instigou os alunos a se envolverem com o ensino e o aprendizado e, sobretudo, a se identificarem como membros ativos da comunidade em que moram, e conseqüentemente aprimorando e desenvolvendo competência em leitura.

Em síntese, o uso de museus digitais como repositórios de textos produzidos por estudantes promove uma abordagem moderna e válida para o desenvolvimento da competência leitora, integrando habilidades de leitura e escrita com recursos tecnológicos, preparando os alunos para um futuro digital e globalizado.

A seguir, é apresentado um esquema que sintetiza a concepção do PTT e outro que faz referência às características do seu Artefato.

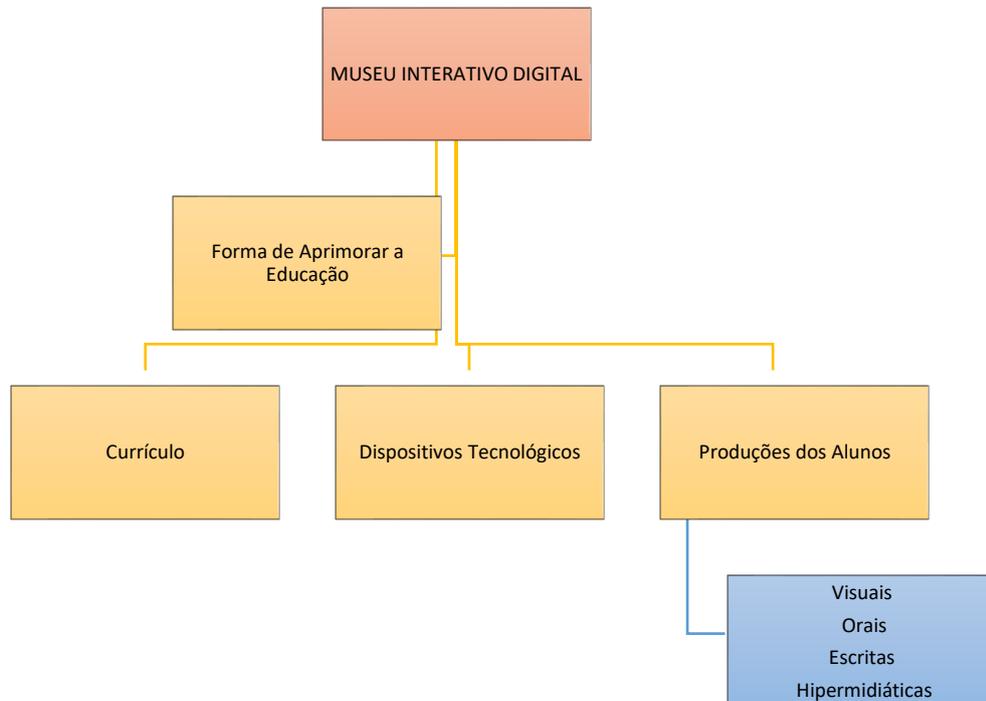
Esquema 1: Processo de concepção do Guia Instrucional

**GUIA INSTRUCIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO MUSEU INTERATIVO DIGITAL DE
CARMO DA CACHOEIRA**



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Esquema 2: Caracterização do Artefato Pedagógico



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo de Carmo da Cachoeira e o seu Artefato Museu Interativo Digital proporcionam aos professores e alunos uma forma contemporânea e criativa para a expressar ideias, transmitir conhecimentos e, sobretudo, enunciar a história e a cultura local por meio de diversos recursos digitais. Essa abordagem combina habilidades e competências de leitura e escrita com o uso de recursos tecnológicos, o que torna o processo educacional mais atraente e alinhado com as demandas do século XXI. Além disso, estimula a criatividade dos alunos e permite que apresentem suas histórias e perspectivas para o mundo, preparando-os para um futuro digital e globalizado.

É importante destacar que o processo de replicabilidade da Metodologia já está em andamento, conduzido pelo próprio pesquisador na escola, abrangendo as turmas de 2º ano do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Informática e Logística. Esse avanço foi viabilizado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, por meio da Superintendência Regional de Ensino de Varginha–MG, que possibilitou a escolha e implementação da eletiva denominada “Estudo e Produção de Conhecimentos sobre a História Local”. Essa iniciativa desempenha um papel significativo no progresso do trabalho com o Método Enunciativo de Leitura e sua replicação é prova real que corrobora a premissa de que o MEL é útil para aprimorar e desenvolver a competência leitora dos alunos da Educação Básica.

Com o encerramento desta seção, preparamos o leitor para as considerações finais que serão apresentadas adiante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação teve como foco central a problemática da falta de competência leitora entre um considerável contingente da população brasileira, conforme atestado por avaliações externas, tais como o PISA e o INAF.

A hipótese inicial propunha o Método Enunciativo de Leitura (MEL) como solução para superar essa deficiência, uma vez que o MEL visa desenvolver competência leitora, por meio de textos que enunciam a história e a cultura local da comunidade onde os alunos se inserem. Com esta abordagem, instiga o interesse dos alunos pelo conhecimento, permitindo a leitura de sua própria vida, fortalecendo sua identidade e senso de pertencimento à sua localidade. Os resultados apresentados corroboraram a hipótese apresentada, uma vez que o Método se mostrou uma ferramenta válida para solucionar a falta de competência em leitura dos alunos.

Utilizando os textos provenientes das vivências sociais dos estudantes e vinculados à história e cultura locais como *corpus*, proporcionou-se uma contextualização mais ampla no decorrer do processo educativo. Com base nos relatos dos participantes foi observado um notável interesse em explorar e conhecer a própria história. No entanto, alguns alunos enfrentaram dificuldades com terminologias específicas ao longo das atividades.

A partir da perspectiva de Perrenoud (2000), o MEL demonstrou coerência ao promover o despertar e o estímulo de habilidades latentes durante o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo, em que aprimorou as habilidades existentes. Isso reforça a importância de uma abordagem inclusiva e personalizada, adaptada às características individuais e ao progresso cognitivo dos estudantes.

A pesquisa também levantou uma questão relevante, ao questionar a escassez de conteúdos sobre a história e a cultura locais nos materiais educacionais convencionais. Nesse sentido, destaca-se a importância do MEL, ao proporcionar aos alunos o conhecimento e o reconhecimento de sua história e cultura. São os próprios alunos que escreverão suas narrativas, investigando acontecimentos velados ou esquecidos e, principalmente, dando vez e voz aos silenciados no tempo. Além disso, o MEL possibilitou aos estudantes aliar a teoria e a prática, visto que chegaram à conclusão de que, além do muro da escola, eles também podem encontrar conhecimentos.

Ao analisarmos os resultados, constatamos que os objetivos foram alcançados de forma satisfatória. Durante a pesquisa, buscou-se atingir o objetivo geral e por isso traçaram-se

objetivos específicos, a fim de fazer cumprir o proposto, investigar a falta de competência em leitura dos estudantes da Educação Básica no Brasil e avaliar o MEL como metodologia eficaz para desenvolver competência leitora, por meio de textos que enunciam a história e a cultura local.

Em primeiro lugar, apresentamos e analisamos a relevância do MEL e a sua relação com o desenvolvimento da competência leitora. Nesse contexto, conduzimos uma análise da relação entre o MEL e a Semântica do Acontecimento, que o embasa. Esse processo analítico forneceu apontamentos sobre a relevância do MEL no desenvolvimento de competência leitora entre os alunos da Educação Básica, além de destacar sua aplicabilidade em diferentes contextos educacionais.

O Método demonstrou eficácia em proporcionar aos alunos e professores uma abordagem pedagógica que considera a maturidade cognitiva dos estudantes. Essa abordagem propiciou ao professor identificar percepções que esclarecem o progresso ou as áreas de dificuldades dos alunos, contribuindo para a qualidade do processo educacional. O MEL proporcionou uma visão clara da importância de se dedicar ao estudo da história e cultura local, personalizando o ensino e envolvendo e instigando os alunos a conhecer e explorar suas origens. A adoção desse Método foi fundamental, pois sua potencialidade e eficácia foram confirmadas ao longo do processo de implementação. Outro ponto, que mereceu considerações, foi o processo analítico referente ao trabalho colaborativo entre o professor e os alunos, aplicando a teoria e explorando sua utilidade no contexto educacional. Os resultados obtidos corroboraram a validade do Método no desenvolvimento de competência leitora em alunos da Educação Básica.

No âmbito da aplicabilidade, constatou-se uma urgência na introdução ao conhecimento do MEL. A familiarização com a teoria tem um impacto significativo no processo de aplicação, facilitando sua execução e preparando o professor para enfrentar futuros obstáculos. Para garantir a eficácia da aplicação, constatou-se a necessidade de oferecer acompanhamento individualizado a alguns alunos que apresentaram dificuldades de compreensão. Além disso, a implementação de monitorias também se mostrou positiva, permitindo que os alunos mais proficientes auxiliassem os colegas com mais dificuldades.

Com base nos resultados do estudo e na análise do processo de aplicação do Método, desenvolvemos o “Guia Instrucional de Desenvolvimento do Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira” contendo um Artefato “Museu Interativo Digital de Carmo da Cachoeira”. Este Guia Instrucional fornece diretrizes e recomendações para os professores trabalharem com o MEL e auxiliar os alunos na criação do Museu Interativo Digital,

contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da educação nas escolas. O Museu Interativo Digital caracteriza-se por ser um repositório de textos garimpados pelos alunos, reunindo informações e registros sobre a história e a cultura local, assegurando a permanência das narrativas, aumentando a capacidade de expressão dos moradores e permitindo que todos tenham acesso a esses registros. Este Artefato histórico-cultural permitirá que todos os que tiverem acesso conheçam a sua origem, os povos que aqui estiveram/estão e a cultura que instituíram/instituem, permitindo uma melhor compreensão de suas identidades culturais.

A seguir, são apresentadas sugestões e recomendações para lidar com os desafios identificados e promover o desenvolvimento de um trabalho valioso que contemple o aprimoramento e o desenvolvimento de competência leitora.

O MEL, ao adotar uma perspectiva de leitura semântico-enunciativa, demonstrou validade em alcançar seu objetivo central de aprimorar e desenvolver competência leitora. Embasado na Semântica do Acontecimento e na conexão entre Linguística e Ensino, foi identificada uma área que requer ajustes para aprimorar a fluidez do processo e garantir resultados de elevada qualidade. Alguns conceitos tomados do MEL, como “recorte”, “enunciação”, “sondagem”, “movimento endógeno e exógeno” e “garimpagem de textos”, dentre outros, requerem adaptação por termos que se aproximem da realidade desse público-alvo, uma vez que podem dificultar a compreensão tanto dos professores não familiarizados à abordagem quanto dos alunos, que estão habituados a uma leitura superficial que se atém apenas ao que está explicitamente presente no texto.

Embora a metodologia tenha atingido seu objetivo principal, há espaço para aperfeiçoamentos para aprimorar seu desempenho. Recomenda-se que sejam realizados programas de capacitação para os professores interessados na metodologia, em parceria com instituições universitárias, bem como a disseminação do Método por meio de monitorias conduzidas por mestrados familiarizados com a abordagem.

REFERÊNCIAS

- AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO: ação social do IBOPE. **Indicador de Alfabetismo Funcional-Inaf Brasil 2018: Resultados preliminares**. Edição Especial. [S.l.], 2018. Disponível em: https://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Inaf2018_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares_v08Ago2018.pdf. Acesso em: 03 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. BNCC – **Base Nacional Comum Curricular**, 1996. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 04 ago.2022.
- _____. Ministério da Educação. Governo Federal. LDB – **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394, 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/572694>. Acesso em: 21 jul. 2022.
- _____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, DAEB. **Relatório Brasil no PISA 2018**. Brasília, DF. Inep/MEC, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf. Acesso em 20 jul. 2023.
- CERTEAU, Michel de. **A cultural no plural**. Campinas: Papirus, 1995.
- DENTRO DA HISTÓRIA, **O que a BNCC diz sobre o protagonismo dos alunos?**. Disponível em: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/educacao/escola/bncc-e-protagonismo-dos-alunos/>. Acesso em: 29 jul. 2023.
- FERRAREZI, C. J.; CARVALHO, R.S. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na Educação Básica**. – 1. ed. - São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento**. Campinas. SP: Ed. Pontes, 2002.
- _____. **Análise do Texto – Procedimentos, Análise, Ensino**. Campinas, SP. Ed. RG, 2011.
- _____. **Semântica, Enunciação e Sentido**. Campinas, SP, Ed. Pontes, 2018.
- MINAS GERAIS. Ministério da Educação. Governo Estadual. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 7 fev. 2023.
- _____. Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação Básica. **Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública**. 2023. Disponível em: <https://avaliacaoemonitoramentosimave.caeddigital.net/#!/minhapagina>. Acesso em: 26 out. 2023.

NOVA ESCOLA, **Propostas em Língua Portuguesa da BNCC focam na gramática e nos gêneros digitais**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/22/propostas-em-lingua-portuguesa-da-bncc-focam-na-gramatica-e-nos-generos-digitais>. Acesso em: 28 jul. 2023.

PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde a escola**. Trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PORTAL G1, **Entenda o Pisa, que apresenta dados da avaliação mundial de educação**. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/12/02/dados-da-avaliacao-mundial-de-educacao-serao-divulgados-nesta-terca-feira.ghtml>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SOUZA, J. C. P. de; SANDRONI, A. C. .; SOUZA, L. T. de. **Método enunciativo de leitura (MEL): um diálogo entre a linguística e o ensino**. *Línguas e Instrumentos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 25, n. 50, p. 25–46, 2022. DOI: 10.20396/lil.v25i50.8671016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8671016>. Acesso em: 15 maio. 2023.

UNESCO. **Mondiacult 2022: Estados adotam Declaração histórica para a Cultura**. 2022. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/mondiacult-2022-states-adopt-historic-declaration-culture>. Acesso em: 24 jul. 2023.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário 1

05/03/24, 11:15

CARMO DA CACHOEIRA - Formulários Google



CARMO DA CACHOEIRA



Perguntas

Respostas 25

Configurações

Total de pontos: 0

Seção 1 de 2

CARMO DA CACHOEIRA



HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Estação Ferroviária - Bairro da Estação/ Carmo da Cachoeira



Informe o seu nome completo: *

Texto de resposta curta

Informe o seu e-mail: *

Texto de resposta curta



05/03/24, 11:15

CARMO DA CACHOEIRA - Formulários Google



CARMO DA CACHOEIRA



Perguntas

Respostas 25

Configurações

Total de pontos: 0

Seção 2 de 2

Após a leitura do texto "História do município - Carmo da Cachoeira", responder as seguintes questões:

Descrição (opcional)

1. O que você achou do texto? *

Texto de resposta curta

2. Você acha importante a leitura deste tipo de texto? Justifique sua resposta. *

Texto de resposta curta

3. O que mais chamou a sua atenção durante a leitura deste texto? *

Texto de resposta longa

4. Você gostaria de saber um pouco mais sobre a história do seu município? Justifique sua resposta. *

Texto de resposta longa



APÊNDICE B – Questionário 2

05/03/24, 11:02

CARMO DA CACHOEIRA

CARMO DA CACHOEIRA

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

* Indica uma pergunta obrigatória

Brasão estampado na bandeira do município de Carmo da Cachoeira-MG



Dados pessoais:

1. Informe o seu nome completo: *

2. Informe o seu e-mail: *

3. Informe série e curso: *

Marcar apenas uma oval.

2º ano EMTI Técnico em Agronegócio

3º ano EMTI Técnico em Agronegócio

05/03/24, 11:02

CARMO DA CACHOEIRA

Após a leitura do texto "História do Município de Carmo da Cachoeira", no site oficial da prefeitura, responder as questões abaixo.

Obs.: Para cada pergunta há apenas uma resposta.

4. Pergunta 1: Você gostou do texto que conta a história do nosso município? *

Marcar apenas uma oval.

- A) Sim, gostei muito.
- B) Sim, gostei.
- C) Neutro / Não tenho certeza.
- D) Não, não gostei de forma alguma.

5. Pergunta 2: O texto despertou o seu interesse pela história do nosso município? *

Marcar apenas uma oval.

- A) Sim, definitivamente.
- B) Sim, em certa medida.
- C) Neutro / Não tenho certeza.
- D) Não, de forma alguma.

6. Pergunta 3: Como você classificaria a importância desse texto para preservar e compartilhar o conhecimento da história do nosso município? *

Marcar apenas uma oval.

- A) Muito importante, contribui significativamente para a preservação histórica.
- B) Importante, mas poderia ser mais abrangente ou detalhado.
- C) Neutro / Não tenho certeza.
- D) Não é importante, a história do município não precisa ser enfatizada.

05/03/24, 11:02

CARMO DA CACHOEIRA

7. Pergunta 4: Com base na sua opinião sobre o texto, você acredita que ele é valioso para preservar e compartilhar o conhecimento da história do município? *

Marcar apenas uma oval.

- A) Sim, é extremamente valioso.
- B) Sim, é valioso.
- C) Neutro / Não tenho certeza.
- D) Não é valioso de forma alguma.

8. Pergunta 5: Você encontrou informações no texto que não sabia anteriormente sobre a história do município? *

Marcar apenas uma oval.

- A) Sim, várias informações novas e interessantes.
- B) Algumas informações novas, mas nada surpreendente.
- C) Não encontrei novas informações, mas também não sabia muito sobre o tema.
- D) Poucas ou nenhuma informação nova.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE C – Questionário 3

05/03/24, 11:16

A História que Antecedeu Carmo da Cachoeira - Formulários Google



A História que Antecedeu (



Perguntas

Respostas 13

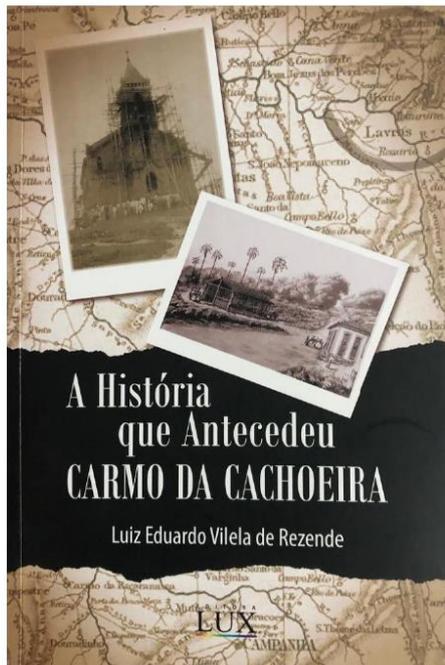
Configurações

Total de pontos: 0

A História que Antecedeu Carmo da Cachoeira

Palestrante: Luiz Eduardo Vilela de Rezende

Livro: A História que Antecedeu Carmo da Cachoeira



Informe o seu nome completo. *

Texto de resposta curta



05/03/24, 11:17

A História que Antecedeu Carmo da Cachoeira - Formulários Google



A História que Antecedeu (



Perguntas Respostas 13 Configurações

Total de pontos: 0

1.b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas:

• **Etapa 1:**

Antes de iniciar este trabalho:

Texto de resposta curta

1b) Com base nessa experiência, compartilhe a sua percepção nas seguintes etapas:

• **Etapa 2:**

Após a conclusão deste trabalho:

Texto de resposta curta

2ª Questão.

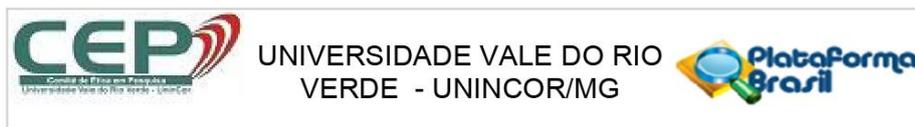
A palestra sobre a história/cultura local do município de Carmo da Cachoeira, do escritor Luiz Eduardo Vilela de Rezende, permitiu-nos aprofundar nossos conhecimentos sobre a história/cultura local do nosso município. Conforme a apresentação da palestra, indique o ponto que mais chamou sua atenção durante a exposição da história cultural local do nosso município.

Texto de resposta curta



ANEXO

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DA CIDADE DE CARMO DA CACHOEIRA-MG

Pesquisador: LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 66168222.7.0000.5158

Instituição Proponente: FUNDACAO COMUNITARIA TRICORDIANA DE EDUCACAO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.846.848

Apresentação do Projeto:

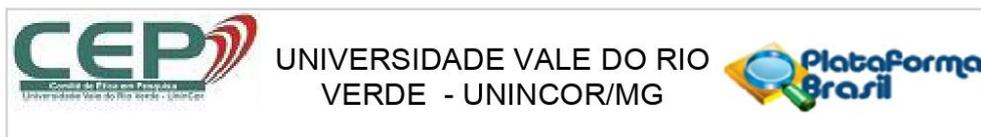
O atual trabalho, fundamentado na obra Semântica Enunciação e Sentido de Guimarães (2018), busca a compreensão dos processos de (re) nomear os municípios mineiros como forma de identificar que povos ali estiveram/estão e que culturas se instituíram/instituem nestes lugares. O projeto busca explicitar a cultura e a história do município de Carmo da Cachoeira e elucidar a provável presença de diferentes povos que por ali passaram e deixaram suas marcas. O desenvolvimento ocorrerá a partir de pesquisa Bibliográfica, Documental e de Campo, objetivando alicerçar a presença do tema no currículo da Educação Básica de Minas Gerais e fornecer mais entendimento aos estudantes da importância da valorização da cultura/história local para promover um maior sentimento de pertencimento à comunidade na qual se insere e não deixar a riqueza dos conhecimentos populares se perderem ou se isolarem na amplitude da cultura globalizada pautada na padronização de conhecimentos e ideias do mundo atual.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Desenvolver Método Enunciativo de Leitura (MEL) – objeto de estudo: História/Cultura Local fundamentada nos procedimentos de análise da Semântica do Acontecimento a fim de evidenciar povos que estiveram presentes no município x assim como culturas que ali estiveram/estão

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
Bairro: Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150
UF: MG **Município:** TRES CORACOES
Telefone: (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 5.846.848

presentes.

Objetivo Secundário:

- Estudar documentos que normatizam o Ensino no Brasil, sobretudo, em Minas Gerais (LDB, BNCC, Currículo Referência do Estado de Minas Gerais) e reconhecer a proposta de estudo dessas normativas que contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço).
- Analisar mostra de livros didáticos (proposta interdisciplinar) adotados nas escolas de Educação Básica do município mineiro de Carmo da Cachoeira a fim de verificar se contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço) desse município.
- Analisar textos orais e escritos em circulação que enunciam a História/Cultura Local do município de Carmo da Cachoeira considerando Método Enunciativo de Leitura (MEL) – objeto de estudo: História/Cultura Local desenvolvida pelo Grupo Atlas dos Nomes que Contam Histórias das Cidades Brasileiras Mineiras.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Privacidade dos participantes será assegurada.

Benefícios:

O ATLAS dos nomes que contam história das cidades brasileiras será uma ferramenta eficaz no estudo da cultura/ história local dos municípios mineiros uma vez que preencherá a lacuna existente no ensino da Educação Básica sobre a história que marca o processo de ocupação, exploração e formação do território nacional. O trabalho que se busca desenvolver propõe-se a evidenciar a grandiosidade representada pelo autoconhecimento e conhecimento dos saberes que muitas vezes se encontram ocultos ou silenciados. A pesquisa objetiva ampliar novos horizontes e comungar com a comunidade na qual inserimos toda gama de experiência que na maior parte das vezes deixamos de lado ou não valorizamos devido à invasão de uma cultura proposta pela massificação de ideias e conhecimentos padronizados pelo momento atual de globalização. O trabalho contribuirá para a valorização da cultura/história local do município de Carmo da Cachoeira bem como da preservação/conservação dos bens materiais/imateriais presentes no município em estudo. Notamos que a Metodologia de Ensino: Leitura da História e Cultura Local das Cidades Brasileiras é ferramenta eficaz no desenvolvimento da capacidade leitora e no estudo da cultura local, não em uma visão nacional, representação de poder, mas de forma contextualizada e globalizada. Por ser um produto educacional inter, multi e transdisciplinar, podendo ser adaptado a qualquer conteúdo ou faixa etária, contribuiu/contribui muito para uma

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
Bairro: Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150
UF: MG **Município:** TRES CORACOES
Telefone: (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 5.846.848

boa aceitação entre os educadores.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Não há.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos de apresentação obrigatórios presentes, preenchidos e assinados.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2015832.pdf	15/12/2022 14:11:06		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA.pdf	15/12/2022 14:01:49	LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_LUCIANO.pdf	15/12/2022 14:00:15	LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA	Aceito
Folha de Rosto	Luciano_FR.pdf	21/09/2022 20:54:38	LUCIANO DE JESUS NOGUEIRA	Aceito

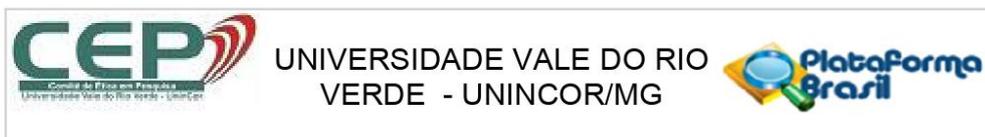
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
Bairro: Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150
UF: MG **Município:** TRES CORACOES
Telefone: (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



Continuação do Parecer: 5.846.848

TRES CORACOES, 10 de Janeiro de 2023

Assinado por:
Fabiano Guimarães Nogueira
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar
Bairro: Chácara das Rosas **CEP:** 37.417-150
UF: MG **Município:** TRES CORACOES
Telefone: (35)3239-1246 **Fax:** (35)3239-1246 **E-mail:** cepunincor@unincor.edu.br



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE